ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 98
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina
Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1911
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS
NA 2.ª PAGINA

Tiremos o chapéo

O sr. Balthasar Pereira, coronel de milicias, como toda a gente, continua no gasto realejo de suas mofinas, com intuitos humoristicos, a tratar de assumptos sérios, que adultera e tem adulterado ao seu modo, apezar da flagrante evidencia dos factos.

Não ha insinuação, nem accusação formuladas pelo plumitivo d'*A Provincia* que não tenham sido contestadas victoriosamente, ... vezes pelo menos.

Hontem voltou a tratar dos emprestimos, com a sua originalissima doutrina de combater os prasos longos, as pequenas taxas de amortisação e a porcentagem da emissão, como se os banqueiros tivessem o seu dinheiro para dar de graça aos individuos e ás nações.

O systema de emprestimo por amortisação, adoptado em todas as operações financeiras externas, feitas sob a responsabilidade do Partido republicano, é o mais recommendado por financeiros como Leroy Baulieu e outros. O sr. coronel Balthasar disponha-se a lêr alguma coisa de finanças para depois vir discutir.

A não ser o citado coronel, ninguem se lembrou ainda de atacar uma operação de credito pelo facto de ser tomada a longo praso e com pequena taxa de amortisação.

Essa gloria inedita, até então, cabe-lhe inteirinha; a elle, o principe dos jornalistas do norte, no frasear ôco e ingenuo do dr. Netto Campello.

Vale a pena explicar ao sr. Balthasar a causa de nossa divida interna e repetir-lhe que a responsabilidade de duas terças partes dessa divida não pertence ao partido dominante ?

S. s. sabe a causa dessa divida, como conhece a acção do dr. Barbosa Lima no caso das usinas, procurando impulsionar a fonte principal de nossa riqueza, melhorando os processos do fabrico do assucar e augmentando a producção.

O plano do dr. Barbosa Lima teria logrado completo exito, se não fossem, de um lado, alguns erros de execução, como sejam, a concessão para montagem de usinas proximas umas das outras e tambem a falta de criterio na escolha de zona ; de outro, a crise do assucar que logo sobreveiu.

Outra seria a situação do nosso Estado, ... aquelle phenomeno economico ... cessasse a se repetisse com a ... que todos conhecem.

... porém, não podem evi... phenomenos, que têm occorrido ... os paizes do mundo e hão de ... sempre ; está nas suas mãos ... minorar os seus desgraçados effeitos.

Como poderia o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves ... a situação do thesouro, sem emprestimo que consolidasse a divida fluctuante ?

O sr. Balthasar responde como mr. de La Palisse : com os recursos ordinarios.

Como o sr. dr. Herculano Bandeira poderia realisar a grande obra dos esgotos e do saneamento do Recife, importando em milhares de contos ?

Mr. de La Palisse reflecte um pouco e responde : com os recursos ordinarios.

Como ? e porque ?

Porque os emprestimos são ruinosos e sobrecarregam as gerações futuras.

Não vale a pena affirmar que esse argumento é uma tolice, porquanto não é justo que essas gerações desfructem sem onus algum o producto dos sacrificios dos antepassados. Ao contrario, o que os competentes ensinam é que não se deve sobrecarregar as gerações actuaes de sacrificios quando os proveitos decorrentes beneficiam as succedaneas, principalmente quando se trata de paiz essencialmente industrial como o nosso.

Desde que a riqueza, quer publica, quer particular, augmenta, mais suave se torna a amortisação dos compromissos.

Ainda o sr. Balthasar tem o desplante de combater emprestimos como o realisado para o serviço inadiavel do saneamento do Recife, allegando que as obras deviam ser levadas a effeito com os recursos ordinarios do thesouro!

Difficilmente s. s. encontrará quem subscreva semelhante dislate.

Por fim, s. s. relembra discursos do preclaro dr. Rosa e Silva contra o perigo das aventuras dos emprestimos externos.

S. exc. poderá ter combatido aventuras financeiras e economicas, como o tem feito sempre, como combateu o arrendamento das estradas de ferro, com a clarividencia de seu espirito e a elevação de seu patriotismo.

Mas, o eminente pernambucano, quando dá a sua solidariedade e ampara com o seu prestigio e a sua responsabilidade de estadista operações como as que Pernambuco tem realizado, é porque essas operações se impõem no momento e garantem os interesses do Estado.

A Provincia deturpou os discursos do dr. Rosa e Silva sobre o assumpto, dando-nos ensejo de reeditar trechos daquella notavel peça oratoria, que o illustre estadista proferiu no senado, em 27 de dezembro de 1903, na qual deu resposta immediata ao senador Joaquim Murtinho, logo após este ter descido da tribuna, onde proferira um discurso combatendo o emprestimo do banco para as obras do porto do Rio de Janeiro.

Eis alguns periodos do brilhante discurso do dr. Rosa e Silva:

« Por ultimo, sr. presidente, o honrado senador qualificou de ruinosos para o Brasil os emprestimos externos.

Tive assim, senhores, mais uma sorpresa.

Comprehendo que isto se escreva na Europa ; que se o diga no parlamento da Inglaterra e da França, onde os capitaes abundam e precisam emigrar em busca de rendimentos.

Em paizes como esses, comprehende-se, os emprestimos externos são verdadeiros desastres ; mas, em paiz novo como o Brasil, onde quasi tudo está por fazer, onde ainda hoje não existem fortunas accumuladas, paiz pobre, paiz agricola, se não tivessemos contraido emprestimos no exterior, si os nossos antepassados não houvessem enveredado por esse caminho, para construirem estradas de ferro, visando o desenvolvimento da fortuna publica, o que seriamos, sr. presidente, ainda hoje ?

Não, senhores ; evidentemente não foi feliz o honrado senador.

Os emprestimos externos são, para paizes como o Brasil, uma vantagem e até uma necessidade.

O que é preciso é que sejam contraidos criteriosamente, não para se fazer face ás despezas ordinarias, mas para a realisação de obras reproductivas.»

Eis ahi o que disse o dr. Rosa e Silva e não o que *A Provincia* hontem publicou, deturpando deslavadamente o sentido do substancioso discurso.

Para o sr. Balthasar o Estado não deveria contrair emprestimos pra as obras de esgotos, nem para obras de portos, nem para estradas de ferro.

S. s. deveria tomar o conselho de certo estadista : é preciso não fazer politica com os casos economicos e financeiros.

Mas... tiremos o chapéo a esse financista original.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas :

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite ;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Missas—Rezam-se

dr. Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello, 7.º dia, 8 horas, matriz da Bôa Vista, matriz da Floresta dos Leões, matriz de Santo Antonio, matriz de Campina Grande e convento de S. Francisco, em Olinda.

Malas—Expedem-se :

paquete *Rio de Janeiro*, portos do sul.

Leilão—Realisa-se :

AGENTE OLIVEIRA, meio dia, rua 15 de Novembro n. 2, predios.

Praça—Apregoa-se :

porto da Alfandega, ½ diarias marca ... dorias.

Publicações a pedido—Inserimos:

Despedida — José Ferreira ;

Despedida—Lino Alves de Oliveira ;

×

Associação commercial

Não haverá hoje na *Associação commercial de Pernambuco* a assembléa geral, duas vezes annunciada, ignorando-se o dia em que ella tem de ser novamente convocada para o fim de se organizar um novo processo tributario e submetter ao juizo do governador do Estado, conforme desejavam alguns dos membros da directoria daquella associação.

Amanhan, disse-nos pessoa fidedigna, haverá apenas uma reunião da directoria para se tratar do assumpto, effectuando-se ella á 1 hora da tarde, sob a presidencia do dr. Tavares Netto.

Fala-se em divergencias entre os directores actuaes.

Alguns destes se manifestam, ao que se diz, contrarios ao edital publicado pelos jornaes, por não terem sido consultados a respeito da realisação da grande assembléa, da qual só tiveram conhecimento pelas folhas diarias da vespera.

Na sessão de amanhan tratar-se-á então se haverá conveniencia na ... da representação ao governo devendo realizar-se com o numero de socios que comparecer.

×

Procissão das Chagas

Como se tem feito em annos anteriores, realisou-se hontem a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas.

O prestito saiu da igreja do Paraizo, ás 4 horas da tarde, percorrendo o pateo desse nome, as ruas ... do Rosario, Estreita, Duque de Caxias, Visconde de Inhaúma, o pateo da ..., a rua Marcilio Dias, o pateo do Terço, as ruas do Vidal de Negreiros, Cond Sussuna, o pateo do Carmo, as ruas ... Camara, Mathias de Albuquerque, a praça da Concordia, as ruas 1.º da Victoria, Sigismundo Gonçalves, praça da Independencia, a rua ... e o beco do Ouvidor.

No cortejo notavam-se as imagens do Senhor das Chagas, Nossa Senhora das Angustias, de Santa Maria Magdalena e do apostolo S. ..., que se apresentaram todas bem ornamentadas e foram acompanhadas no trajecto, por 12 associações religiosas entre irmandades e confrarias, ostentando as respectivas insignias.

Sob o palio iam religiosos franciscanos conduzindo o Sacro.

Abrilhantaram o acto tres bandas de musica particulares.

Ao recolher, perante numeroso auditorio que enchia o templo, orou o monsenhor José de Oliveira Lopes, reitor do seminario de Olinda, versando sua predica sobre a paixão de Christo.

Depois houve a ladainha com acompanhamento á grande orchestra, terminando a cerimonia ás ... da noite.

×

Aprendizado agricola

Consta-nos que foram iniciados e marcham com celeridade os serviços do predio onde será installado o aprendizado agricola de Escada.

Melhoramento de uma importancia, porque se destina a desenvolver o ensino dos melhores methodos de cultura e a outros misteres de grande alcance a servirem de ... e garantia ao futuro da industria assucareira do Estado, muito esforço tem ... isso mesmo, de merecer dos labores agricultores e infatigaveis industriaes daquelle municipio, onde a lavoura da canna tanto progresso vae fazendo pelo aperfeiçoamento dos systemas de trabalho e pela intensidade da cultura que dá idéa exacta o numero de fabricas, entre as quaes se destacam ... ou oito usinas de primeira ordem e cortadas de vias ferreas, sendo uma de propriedade da *Usina Industria*, liga Amaragy á estação Freixeiras, da *Great Western*, facilitando assim o meio de transporte entre aquella cidade e a capital.

Pela madrugada de hontem, a patrulha rondante da ... encontrou, proximo á ponte ..., diversos individuos suspeitos cujo poder foram apprehendidas armas de porte prohibido.

Acompanhando officio datado de hontem mesmo, o sr. José de Avila Bittencourt, subdelegado local, fez remessa ao dr. delegado do 2.º districto de 15 facas de ponta, 1 ...yonetta, 1 pistola e 2 navalhas.

O dr. Bento Americo é inimigo dos verbos.

A sua especialidade é fazer prosa sem elles, mesmo como os drs. Ribeiro de Britto e Aristarcho Lopes que querem fazer partido sem eleitores e sem gente.

O dr. Bento Americo, quando encontra agora um amigo, cumprimenta-o assim :

— Você bom, eu bem, viagem Bonito. Plantações café admiraveis, advocacia nada rendosa. Melhor profissão abandono completo verbos.

Houve quem achasse bôa a prosa do dr. Bento e quem o animasse a continuar.

∴

Ha umas animações perigosas.

O sr. Antonio Felix era um homem pacato, sem manias e sem aspirações.

Ouviu falar na exposição municipal e um dia teve a fortuna de encontrar o coronel Apollonio Peres, que andava em propaganda.

O coronel explicou ao sr. Antonio Felix a vantagem da exposição, pedindo-lhe então alguma coisa.

— Mas eu não tenho nada, disse o Felix.

— Não tem nada ? E esse *chêchéo*, disse o sr. Apollonio, reparando no lindo passaro, dourado e negro, que saltava na gaiola.

— E serve ?

— Serve.

O Felix trouxe o *chechéo* e obteve u'a medalha e um premio de animação.

Quiz collocar a medalha ao peito do *chechéo*, mas não lhe foi possivel ; collocou-a na gaiola.

E como tivera um premio de animação e aspire ainda ao grande premio no futuro certamen, o sr. Felix está agora com a mania dos animaes.

Em sua casa existem duas duzias de gaiolas com passaros de todas as especies, oito cães, quatro gatos, duas pacas, nove cutias, dois maracajás, dois tatús, um tamanduá e uma raposa, que já deu cabo de toda a criação de madama Antonio Felix.

O tal premio transformou a pacata vivenda do sr. Antonio Felix, tão pacata e tão feliz outrora, numa ruidosa arca de Noé.

∴

Foram animações politicas que fizeram o dr. Lourenço de Sá descurar-se da colheita de seus cannaviaes...

Alma religiosa

Escrevem-nos da matriz do Corpo Santo :

« Em vista das demolições que se estão fazendo nas ruas principaes do bairro do Recife, deixa este anno de realizar-se com solennidade a procissão do Senhor aos enfermos.

Entretanto, afim de ser observada restrictamente uma das disposições estabelecidas no seu compromisso, a Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, administradora da egreja matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, de acôrdo com o respectivo vigario conego João Augusto, resolveu conduzir o sagrado viatico nos domicilios afim de ser administrado aos enfermos que estiverem preparados.

Na secção competente deste *Diario*, encontra-se inserto um aviso, para o qual chamamos a attenção dos interessados.

✠ Pelas 7 horas da noite de hoje, amanhan e depois, na matriz de S. Pedro, da visinha cidade de Olinda, haverá conferencias apologeticas, destinadas somente aos homens, pelo frei Mathias Teves.

✠ Rezam-se hoje por alma do dr. F. Chateaubriand Bandeira de Mello, as seguintes missas de 7.º dia, na matriz da Bôa-Vista desta cidade a mandado da familia do morto, do dr. Herculano Bandeira e do dr. S. Sebastião Costa, na matriz de Floresta dos Leões a mandado da familia do desembargador Vaz e do vigario daquella freguezia; na matriz e no convento de Serinhaem a mandado do dr. Targino Neves, nas matrizes de Barreiros e de Amaragy pelos respectivos vigarios Henrique Xavier e Jeronymo de Assumpção; na matriz de Santo Antonio a mandado dos despachantes da Alfandega desta capital ; no convento de São Francisco em Olinda a mandado do dr. Bellarmino Gondim ; e na matriz de Campina Grande a mandado do irmão do morto, dr. Chateaubriand de Mello.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje :

o professor Joaquim Pedro da Rocha;

o sr. Manuel Moreira Uchôa ;

o sr. Vicente da Conti ;

o pequeno Mario Barretto, filho do sr. José Cavalcante Paes Barretto ;

Severina, filhinha do major Toscano de Britto ;

a pequena Luiza, filha do sr. Manuel Bernardo do Carmo Ferreira ;

d. Victorina Dias Lopes, esposa do sr. Estevam de Almeida Lopes ;

a pequena Alayde, filha do sr. Ludgero de Faria Neves.

×

Vida social

A *Associação dos empregados no commercio de Pernambuco* realizou, no dia 5 do corrente, a sua oitava sessão ordinaria de directoria, sob a presidencia do sr. Antonio J. de Souza Martins, á qual compareceram os srs. directores Reynaldo Samico, Antonio José Mendes, Tiburcio Caldas, Elpidio Martins, Aprigio Velloso, Joaquim Dantas, Alexandre José Dias, Virgilio de Castro Oliveira, Manuel da Costa Ferreira Campos, Eduardo Roméro de Lacerda, Hermes Cardoso e Antonio J. de Souza Martins.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram apresentadas 21 propostas para socios, das quaes 19 foram approvadas e 2 mandadas a syndicancia.

Veiu á mesa um requerimento do consocio Joaquim Theodoro do Rego Barros, solicitando inscripção no *Fundo de peculio*, o qual foi enviado á commissão districtal competente.

Vieram á mesa 22 requerimentos, circulares e officios de consocios, associações congeneres e cavalheiros, que, depois de lidos e tomados na devida consideração, foram mandados responder e archivar.

Foi autorisado o pagamento do peculio a que têm direito os herdeiros ou legatarios do fallecido consocio Manuel Barbosa.

Tratou-se ainda de varios assumptos de interesse social, encerrando-se a sessão ás 10 da noite.

A VALORIZAÇÃO DO ASSUCAR

Entrevista com o dr. José Bezerra

A bordo do transatlantico *Asturias*

Notas avulsas de reportagem

Despertou entre nós todo interesse, como era aliás natural, a projectada valorização do assucar, questão agitada na capital do paiz, de acôrdo com um plano apresentado pelo dr. José Rufino Bezerra Cavalcante, deputado federal pelo 2.º districto.

Realizada a primeira reunião dos interessados, foram os respectivos trabalhos adiados, á espera do representante da lavoura pernambucana, solicitado para fazer parte do comicio.

Antes, porém, de qualquer deliberação definitiva, parte do Rio o dr. José Bezerra, talvez o mais identificado nos projectos da falada valorização, de que em nosso Estado se não tem até agora inteiro conhecimento, a despeito dos longos e repetidos telegrammas explicativos, para aqui enviados por s. exc..

Sem maior estudo e completo esclarecimento, repetimos, não deram os agricultores de Pernambuco, criteriosamente, sua adhesão ao plano alludido, aguardando todos, com anciedade, as noticias esperadas da assembléa.

Ora, de viagem para a Europa, devia o dr. José Bezerra tocar em nosso porto e ninguem mais autorisadamente poderia dar as almejadas informações.

Assim, pois, resolvemos inquirir o deputado pernambucano e fomos ao seu encontro, a bordo do *Asturias*.

Pouco faltava para 1 hora da tarde quando o representante do *Diario* tomou um escaler com destino áquelle transatlantico, fazendo a viagem do caes Santos Dumont ao *Lamarão* em companhia de outras pessoas que tambem demandavam o grande paquete da *Royal Mail*, fundeado alguns minutos antes.

Mão grado a agitação das aguas um tanto revoltas áquella hora, a travessia de terra para bordo foi realizada sem o menor incidente, palestrando-se no trajecto sobre assumptos varios e de somenos importancia, que aqui não convem referir.

Menos de ½ hora depois acostava a embarcação ao transatlantico, sendo já avultadissima a quantidade de outros escaleres que bordejavam nas immediações, aguardando licença do sr. dr. Theodorico Padilha, medico da saude do porto, afim de poderem atracar livremente e dar desembarque aos que viajam de terra.

Concedida a licença, o nosso enviado deu-se pressa em ser dos primeiros a galgar a escada escorregadia que dá accesso ao portaló do bello vapor, logo informando-se do camarote onde vinha o dr. José Bezerra.

Era o de n. 134 e para lá se encaminhou quem ia pelo *Diario*.

Antes, porém, de chegar ao ponto desejado, nosso collega deparou o congressista e usineiro pernambucano, que vestia terno de flanella branca e tinha á cabeça um fino chapéo do Chile.

J.—(*Jornalista*) Os meus cumprimentos affectuosos.

D.—(*Deputado*) E o meu abraço, joven confrade.

J.—Vem fazendo magnifica viagem, não é verdade?

D.—Optima ; melhor não poderia ser, mão grado os aborrecimentos que trago do Rio sobre a valorização do assucar.

J.—E' precisamente o motivo que me traz a bordo do *Asturias*, enfrentando esse mar bravio e impiedoso. O *Diario* incumbiu-me de ouvil-o a respeito do assumpto e aqui estou, confiante na sua bondade e inteiramente ao seu dispor.

D.—Diga, então, o que deseja saber. Mas, antes, accommodemo-nos convenientemente.

E de facto, o dr. José Bezerra convidou o nosso representante a sentar-se, pondo ao seu alcance u'a mezinha portatil que lhe proporcionou um dos marujos de bordo.

J.—O seu projecto sobre a valorização não é ainda bem conhecido em Pernambuco. Permitta, pois, que lhe faça umas perguntas ao meu ver principaes, deixando á parte coisas secundarias. O syndicato de que tratava o seu plano de valorização do assucar tinha capital proprio, ou iria levantar algum emprestimo?

D.—Nada havia assentado quanto a capitaes. Tratava-se ainda de organizar o syndicato, mas, é bem de ver que o capital não seria proprio.

J.—E esse syndicato era formado de brasileiros ?

D.—O syndicato não chegou a organizar-se, como sabe, uma vez que nesse ponto o meu plano foi alterado, instituindo-se o *comité* de productores em logar do syndicato de commerciantes. Si, porém, vingasse o meu projecto nessa parte, poderia entrar para o syndicato toda gente que tivesse capital, fosse nacional ou estrangeira.

J.—Disse ha pouco que era bem de ver não seria o capital proprio, organisado que fosse o syndicato. Agora, pergunto eu :—no caso do emprestimo, onde pretendiam lançal-o ? Já havia algum trabalho anterior nesse sentido ?

D.—Não se projectava lançar emprestimo em parte alguma, porquanto o syndicato não chegou a se formar. E' verdade que o dr. Mendonça Guimarães, um dos maiores productores sulistas, agira no sentido de conseguir capitaes estrangeiros, sob a garantia do governo dos Estados. O plano daquelle cavalheiro, porém, caiu redondamente e o seu trabalho anterior não servia para o novo projecto.

J.—Segundo o plano do representante de S. Paulo, com quanto entrava a lavoura paulista para o *comité* ou syndicato ?

D.—Entrava egualmente com a lavoura de outros Estados, isto é, na mesma proporção.

J.—Qual é a moderna apparelhagem das usinas do sul ?

D.—O que ha de melhor e mais perfeito no mundo. Basta dizer que a usina *Rapha*, a mais importante do sul, extrae da canna tudo quanto ella póde dar, menos 0,4 do assucar contido no seu caldo. Mais ainda, a usina *Piracicaba* produz numa safra o total de cem mil saccos de assucar, que lhe custa cada um a quantia de 9$000, com todas as despezas, desde a colheita até o ensaccamento, vendendo-o depois, á porta do edificio, pela importancia de 20$000.

J.—Quaes os preços minimos que o syndicato garantia ?

D.—Estava ainda para ser estudada e resolvida essa parte. Entretanto, a idéa era cotar o genero baixamente, afim de que os productores tivessem mais tarde a surpreza agradabilissima de uma grande alta, provinda por certo da concorrencia dos capitalistas. Esse plano já eu o tivera para substituir a *Colligação assucareira de Pernambuco* ; havia somente a differença de que agora a idéa affectava ao paiz todo, emquanto a respeito da *Colligação* o caso era todo pernambucano e sem o recurso de fazer a exportação, para o extrangeiro, do excesso do producto, segundo estava no projecto ha pouco apresentado por mim.

J.—Porque o syndicato só acceitava meios judiciaes para prova de quaesquer infracções de sua parte no contracto da valorisação ?

D.—Porque seria absurdo obrigar os capitalistas responderem por simples allegações, ás vezes incabidas, de qualquer productor que se julgasse prejudicado. Os meios judiciaes não seriam completos ; seriam apenas uma obrigação de provar o allegado e nada mais.

J.—Que elementos de fiscalisação teriam os Estados sobre as operações do syndicato, para bem verificar si era utilmente applicada á lavoura a grande contribuição que se lhe exigia ?

D.—O maior elemento fiscal seria a verificação da venda do assucar pelos preços garantidos no contracto, a ser criteriosamente elaborado por uma commissão de productores e commerciantes competentes, á qual ficava affecta a redacção honesta, segura e perfeita das clausulas contractuaes.

J.—Não receia que o seu plano de valorisação, um tanto mal recebido em Pernambuco, como foi, prejudique a sua influencia politica no 2.º districto, por onde tem sido eleito e que é essencialmente agricola ?

D.—Penso que não. O eleitorado do 2.º districto tem o dever de acreditar na minha nunca desmentida honestidade. E si assim não o entender, resta-me o consolo de haver agido com a intenção de beneficiar minha terra e principalmente a elle. Depois, tenho a consciencia tranquilla, estou bem com ella e é quanto me basta.

J.—Então, renovará sua candidatura por ali...

D.—Fatalmente e certo de que mais uma vez triumpharei. Confio tanto na lisura politica dos amigos do 2.º distrito, tenho tal certeza de que bemdirão o meu trabalho, honesto como foi, que me sinto descansado a respeito do successo de minha candidatura á deputação federal, no futuro triennio legislativo.

J.—Perdôa a alliança do assucar com a politica ; mas, poderá dizer que pensa em relação ao P. R. C. ?

D.—E' um partido que se quer formar.

J.—Como deve saber, aqui em Pernambuco ha dous grupos que disputam a primazia daquelle titulo partidario : o pessoal Lucena-Marianno e o elemento martinista. A qual dos dous pretende adherir, si quizer definir-se ?

D.—A nenhum delles. Fico onde estou, com o melhor e mais nobre dos partidos, que é o da agricultura.

J.—Agora, falarei de sua viagem á Europa. Demora-se muito tempo no velho continente ?

D.—De tres a quatro mezes, si antes não me chamarem ao Brasil negocios particulares ou referentes ao assucar. Apezar de todos os pezares, estarei sempre prompto, lá ou no meu paiz, a trabalhar pela grandeza da agricultura nacional. E tanto isso é verdade que não me escusarei de ser advogado officioso dos assucareiros si, em qualquer parte da Europa onde estiver, aventar-se questão que affecte aos seus reaes interesses. Sou um producto da lavoura e por ella trabalharei com ou sem mandato.

J.—Não receia que sua ausencia prejudique o successo do plano da valorização ?

D.—Não, porque tenho a maior confiança na acção efficaz e intelligente dos companheiros dessa cruzada santa. A lealdade de todos elles paira acima de duvidas.

J.— Para completar o trabalho e como ultima pergunta, queira responder-me :

As alterações que fizeram ao seu plano, na ultima reunião dos productores, lá no Rio de Janeiro, são de molde a reformar capitalmente sua idéa ?

D.—Segundo sei por telegramma, são as seguintes : 1.º — Substituição dos 20 % do imposto que eu queria, (mais ou menos equivalente a 40 réis por kilo de assucar) pela taxa de 55 réis tambem por kilogramma, o que torna visivelmente mais oneroso o encargo do productor. 2.º—Substituição do syndicato que eu projectei, podendo ser nacional ou extrangeiro, por um *comité* de productores, creio que sómente brasileiros.

J.—Obrigado, dr. José Bezerra, pela sua gentileza para com o *Diario* ; e creia nos votos que, em meu nome e no daquella folha, tenho satisfação de fazer pela sua bôa viagem á Europa.

— Ao despedir-se o nosso companheiro do dr. José Bezerra, approximava-se, lapis em punho, o dr. Manuel Caetano, redactor d'*A Provincia*, que egualmente vinha em busca de informações da parte do deputado pernambucano.

— Era extraordinario o numero de visitantes no *Asturias*, que levava para a Europa 931 passageiros.

— O *bar* do magnifico paquete tinha replectas as suas mesas, correndo champanha em profusão.

— Dentre as muitas pessôas qualificadas que viajavam no transatlantico inglez, encontravam-se os srs. dr. Agnello Leite, medico, e conde Alvares Penteado, industrial, ambos residentes em S. Paulo, e o dr. Carvalho de Azevedo, clinico no Rio de Janeiro.

— Pouco antes da saida do paquete fez-se ouvir o quintetto de bordo, esplendidamente afinado.

— O commandante do *Asturias*, que é um marinheiro sympathico e tratavel, chama-se Arthur Collins, havendo dispensado finezas ao nosso collega que ali esteve.

— O paquete levantou ferro ás 4 da tarde, retirando-se o representante do *Diario*, para terra, quasi a essa hora.

∴

O sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, recebeu hontem do Rio, o seguinte telegramma, firmado pelo dr. Lima Mindello, director da secretaria da *Sociedade nacional de agricultura* :

« A mesa directora da reunião assucareira pede-nos a transmissão a v. exc. do seguinte : A causa fundamental e decisiva da ruinosa depressão dos preços do assucar nos mercados nacionaes preside como sempre presidiu na super abundancia do genero nesses mercados, em virtude de ser elle produzido em quantidade superior ás necessidades do consumo.

O primeiro meio, alem de quasi impraticavel, é prejudicial ao paiz, sobretudo porque precisaria ser permanente, á vista da permanencia da situação nacional em relação ao assucar. Resta o 2.º meio : exportar o excesso do assucar produzido sobre o assucar consumido.

Sendo, porem, baixo e insufficiente o preço do assucar no mercado exterior é evidente que só a elle recorrerão os interessados quando tambem insufficientes e baixos estiverem os preços no mercado interno, isto é, quando o productor estiver perdendo em toda linha e em franca marcha para a ruina.

Está patente deante do exposto o remedio que cumpre applicar : é indispensavel offerecer aos exportadores compensações que os indemnisem dos prejuizos inevitaveis a que se veem condemnados, ou o que equivale ao mesmo.

E' indispensavel que alguem intervenha e adquira por preços compensadores e por conta propria exporte a quantidade de assucar capaz, de modo a elevar a cotação do artigo até um preço conveniente.

O primeiro processo que foi feito consistia em offerecer compensações directas e immediatas a quem quer que exportasse.

Vigorou por largos annos na Allemanha, França, Austria, Russia, etc. caracterisando o chamado «Regimen dos premios» e representou a vara magica » bemdita que naquelles paizes elevou a industria até o seu estado actual de maravilhoso adeantamento e nos arremessou, de derrota em derrota, ao abandono dos mercados estrangeiros e á triste e humilhante situação de crise permanente em que nos achamos e na qual nos querem eternisar os irreductiveis adversarios da intervenção official na solução dos grandes problemas de nossa defesa economica.

O 2.º processo, isto é, o da intervenção directa no mercado com o fim de adquirir e exportar o genero superabundante, pode produzir os mesmos resultados, mas evidentemente exigirá as mesmas compensações pelos prejuisos soffridos.

Essas compensações podem provir de taxas impostas ao genero produzido nos estados assucareiros, escolhendo-se a forma mais pratica e efficaz de lhes arrecadar as importancias.

Assegurado por este modo o fundo financeiro necessario, o projecto deve limitar-se a defender o assucar contra a baixa excessiva de preços, abstendo-se de provocar a alta e operando de modo a deixar completamente livre o commercio do genero em todos os seus movimentos.

O meio mais simples e efficaz de conseguir tal resultado é manter sempre em aberto no mercado um preço determinado, preço minimo, capaz de cobrir com pequeno lucro o preço de custo da producção.

E' o justo preço.

Qualquer abaixamento de semelhante preço traria evidentemente a ruina do productor e o abandono da fabrica : dahi a necessidade de o defender.

Qualquer elevação do—justo preço—por meio de uma intervenção proposital no mercado não somente provocaria a retracção e sacrificio do consumidor, como exigiria do interventor um excessivo dispendio de capital e portanto uma situação difficil, senão impossivel de ser mantida, se defendido o — justo preço— contra a baixa as circumstancias occasionaes e imprevistas determinarem uma alta qualquer do producto ficará livre o campo aos interessados, productores, commerciantes e consumidores para operarem como entenderem tirando cada um o partido que puder de seus recursos e habilidade.

O systema funccionará automaticamente, produzindo os desejados effeitos. Como é facil apreciar-se, a safra é escassa, os preços se mantêm naturalmente elevados como sempre tem acontecido e ninguem buscará aproveitar-se do preço fixo em aberto—justo preço—o systema não precisará movimentar-se porque não apparecerão vendedores, os interessados terão o campo livre para, em um regimen de alta, negociarem como lhes convier, o interventor não tendo como objectivo negociar em assucar, acompanhará contemplativo as transacções em um meio todo favoravel ao producto que nesse caso não carece tão pouco de quem o defenda e ampare. Se a safra é grande, baixem os preços internos até attingirem o—justo preço—sem que lhes accuse o interventor. Se porem a depressão tende a accentuar-se, o productor não mais se utiliza das offertas dos consumidores, lhe vende pelo justo preço o genero que não logrou encontrar fora melhor cotação e como o interventor mantem as compras indefinidamente a elle recorrerão quantos possuam assucar e o busquem collocar. Mas a producção tem limite e dentro em pouco vendido ao interventor o excesso produzido, começa a escassear o genero e naturalmente sobem os preços, torna-se superior ao — justo preço — o preço do mercado interno e ninguem mais recorre ao interventor que volta ao seu estado contemplativo assistindo a lucta dos interessados nos mercados em plena liberdade. Quaes os resultados de semelhante intervenção ? Cessam dentro em pouco as perniciosas oscillações de preços que se fixarão natural e forçosamente em nivel muito visinho do—justo preço. Com effeito, vendo «sempre» remunerado o seu trabalho os productores buscarão augmentar a capacidade de suas fabricas e as safras crescerão lentamente, porem incessantemente a exportação se dará pois, inevitavelmente, todos os annos em escala ascendente e como o preço de exportação será, apenas e sempre, o—justo preço—é evidente que este dará o tom do mercado onde os consumidores se abastecerão e acobertos dahi em deante dos altos e incommodos preços que de tempos em tempos com intervallos quasi uniformes os têm flagellado, os industriaes encontrarão desde esse momento o credito ou os recursos necessarios para reformar e modernizar a sua apparelhagem e os seus processos e dentro em pouco ficará dotado o paiz com uma industria adeantada e solida, que nada terá invejar á de Cuba e Java que hoje tão em destaque põem a nossa impotencia e incapacidade. Eis o unico caminho da prosperidade, pelo qual chegaram os europeus á pujante e incomparavel situação, em que se encontram, conhecidas as linhas geraes do plano esboçado e a logica do seu funccionamento. E' mister antes de lhe estudar os detalhes fixar os seus pontos basicos e directores Qual o—justo preço—a estabelecer ? E' intuitivo que se lhe deve dar por ponto de referencia o custo de producção como foi dito e de um pequeno lucro indispensavel a quem quer que trabalhe e faça applicação de seus haveres. Por outro lado insinua-se naturalmente a necessidade de se attender a variedade de typos, o valor dos assucares habitualmente fabricados, escolhendo-se para a tributação taxas proporcionaes convenientes. A commissão entende que o—justo preço—o preço de defesa deve ser 150 réis por kilo de assucar baixo e 200 reis por kilo de assucar demerara, typo para exportação a esses preços correspondente para o assucar crystal branco o preço de 240 a 250 réis por kilo. Eis o modesto nivel de defesa a que se limita a commissão. Ninguem poderá acoimal-a de exagerada a não serem as formidaveis usinas de Cuba, Porto Rico etc. E' sabido que em todo mundo, para a canna como para a beterraba em nenhum paiz, se produz assucar por menos de 180 a 200 réis o kilo, tomando-se ainda por base muitas vezes nesse calculo, o crystal amarello. Pois, bem junte-se a esse preço um lucro modesto e indispensavel á vida do productor e ver-se-á que a base de 240 réis pelo crystal branco representa um limite minimo escasso de pura defesa para a conservação industria. Na realidade esse lucro é muito inferior ainda ao figurado porque no Brasil não nos achamos tão bem apparelhados como o estrangeiro e em innumeros estabelecimentos, é bem mais elevado o nosso custo de producção para fazer face ao deficit inevitavel da operação resultante do baixo preço, alcançado pelo producto no mercado externo. A commissão propõe a creação de um imposto de 55 réis por kilo sobre os assucares de qualquer typo de cada um dos Estados productores. Essa taxa é indispensavel para enfrentar as exigencias das compras para a exportação e foi calculada pelo minimo reconhecimento como capaz de garantir o exito do plano concebido. Nem pode ser ella arguida de aggravar a sorte do consumidor porque addiccionado ao justo preço defendido pela commissão equivalente a 240 réis por kilo para o crystal elevara este ultimo preço a 300 réis o kilo, que ninguem de boa fé deixara de reconhecer razoavel e de facil aceitação. Pelo consumo em França por alguns annos, sob a ferrea taxa de 60 francos por 100 kilos, não era possivel comprar-se assucar por preço inferior a 600 réis e ainda hoje após enormes reducções na tributação fiscal, não se consegue obter por menos de 400 réis o kilo de assucar, porque não menor do que esse é o custo da producção accrescido dos demais impostos e outras despezas. Na Allemanha, Austria etc. não differem consideravelmente as condições e paizes existem na Europa como a Italia e outros onde muito mais elevado é o preço do producto offerecido no mercado

Não seria justo nem exequivel exigir-se de uma industria atrazada, desorganisada e empobrecida como a nossa, preços inferiores aos que serviram de base ao plano da commissão.

Lá chegaremos sem duvida quando cessar esse flagello de preços ruinosos que invariavelmente nos tem perseguido cada vez que o solo trabalhado nos favorece com safras de certo vulto. Na distribuição do imposto lembrado tentou a commissão desdobral-o em tantas taxas quantos os typos de assucar consagrados nas transacções commerciaes. Viu-se porem coagida a recusar para não complicar o mecanismo da tributação e cobrança em face da multiplicidade de typos.

A classificar de difficil differenciação gerando quiçá irritantes controversias e incommodas reclamações a muitos parecerá erroneo tambem tributar com uma só taxa as varias qualidades do assucar pelas repartições fiscaes dos Estados productores. Nontanto é essa forma adoptada como tambem acontece com o café que contendo oito a dez typos differentes encontra na pauta uma só taxa incidindo sobre todos elles sem distincção. Pensa a commissão que a séde da associação deve ser fixada nesta cidade do Rio de Janeiro. Deixa entretanto a commissão executiva a liberdade de resolver como julgar conveniente sobre esse detalhe. Razões de varias ordens parecem indicar não só á conveniencia senão a necessidade imperiosa ou absoluta de se fixar nesta capital o centro director do vasto movimento economico que em suas diversas modalidades se vae produzir em torno da industria assucareira. Sob ponto de vista da producção é exacto que centro de gravidade se localiza no norte em Pernambuco. Ainda assim não é menos certo entretanto que dous fortes productores—Rio e S. Paulo—acham-se ao lado mesmo da nossa grande metropole. Em relação consumo a força inclina toda para sul de modo incontestavel. Basta lembrar que somente Rio e S. Paulo consomem cerca metade todo assucar brasileiro E ainda mais para o sul se encontram dous estados consumidores. Mas não é para consumo nem para producção que devemos olhar na solução que buscamos.

Razões outra ordem infinitamente mais importantes reclamam primasia para Rio. E' elle centro todo movimento economico, politico, bancario todo paiz e reflectir sobre a importancia da industria em seus amplos dominios sul a norte para se admitir emergencia se ver coagida directoria a todo momento a entender-se com Governo central, com um ou mais bancos, com emprezas navegação, as fabricas apparelhos etc. com o fim se habilitar com uma providencia qualquer reclamada pelas circumstancias. Todos estados têm aqui senão agentes especiaes, numerosos representantes congresso, que poderão por meio delles entender de prompto com directoria associação prestar-lhe mão forte ou pedir informações. Não ha estado que aqui não se encontre quem bem o represente directoria ; no entanto, fixada séde em qualquer outra cidade e o inverso terá logar ; surgirão em diluvio difficuldades e inconvenientes. Em materia credito razões são decisivas imprescindiveis.

Banqueiros residem aqui e não se conformam para operações certa natureza em tratar com quem lhe fica longe das vistas, pensa commissão que fixação séde de capital é um forte elemento successo para plano delineado e não é bom aviso aos que começam desprezar factores aproveitaveis onde quer que se apresentem—projecto de contrato—entre estados Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo e Santa Catharina e sob auspicios governo federal será lavrado sob titulo de convenio assucareiro do Brasil—um contrato tendo por fim defender interesses industria assucareira nacional e promover seu aperfeiçoamento, cultura fabril e commercial : 1.º execução deste convenio caberá governos referidos estados parte referente tributação arrecadação impostos clausula ; 2.º adeante mencionada e uma commissão productora ditos estados, em tudo mais que constar do presente projecto ; 2.º governos estados crearão imposto 55 réis por kilo assucar que dos mesmos for exportados para paiz estrangeiro e depositarão semanalmente em um estabelecimento bancario o producto arrecadado á ordem commissão directora convenio; 3.º producto imposto previsto artigo anterior será applicado exclusivamente compra do assucar nos termos clausula; depois de deduzida a verba de 3% prevista clausula 4.º para dar cumprimento programma convenio parte reservada aos productores fica creada commissão executiva composta dois representantes Pernambuco e um cada um dos mais Estados referidos; 5.º commissão executiva elegerá maioria votos membros commissão directora; 6.º commissão directora convenio fica a composta tres membros tres supplentes todos com residencia séde commissão. Entre eleitos commissão directora deverá contar se um dos representantes Pernambuco; 7.º séde commissão directora será escolhida pela commissão executiva mesmo dia que for eleita; 8.º eleitos para commissão directora escolherão entre si os cargos presidente secretario thesoureiro caso ser fixada Capital federal séde commissão caberá de direito sua presidencia representante Pernambuco; 9.º presidente commissão directora receberá honorarios 36 contos por anno os dois outros 24 contos cada um; 10.º membros commissão quando chamados séde para serviço perceberão dois contos réis por mez; 11.º para fazer face despezas com séde com remuneração directoria e delegado organisação estatistica publicações outros trabalhos real proveito para industria poderá commissão despender até 3% do total imposto arrecadado; 12.º commissão manterá em aberto no mercado permanentemente para comprar assucares baixos e demerara para exportação um preço fixo invariavel de 150 réis por kilo para primeiros e 200 para segundo sendo estes preços para agricultor nas praças Recife Maceió etc; 13.º commissão executiva fará compras mencionadas artigo anterior com recursos fornecidos impostos especiaes arrecadados pelos estados ou com outros obtidos a credito com antecipação da receita proveniente as mesmas fontes; 14.º todos assucares exportados devem ser remettidos para o estrangeiro dentro do prazo de 95 dias salvo quando occorrerem motivos imprevistos e de alta relevancia que deverão ser conhecidos immediatamente por todos os membros da commissão executiva; 15.º quando para os assucares armazenados aguardando embarque se apresentar qualquer licitante que se proponha adquiril-os por preços superiores ao custo, a transacção deve ser acceita podendo voltar o genero ao consumo interno. Neste caso o facto deve ter sem demora maior publicidade ; 16.º producto da venda de assucares comprados deve voltar á caixa a associação para ser applicado novas compras ; 17.º compras e vendas ao estrangeiro poderão ser feitas directamente pela commissão directora ou por agentes ou casas commerciaes de 1.ª ordem mediante a commissão nunca superior a que habitualmente vigorar na praça; 18.º a commissão directora poderá fazer operações a credito que julgar convenientes dando em garantia renda dos impostos assim como o assucar que adquirir; 19.º commissão directora se entenderá com o governo de S. Paulo sobre a forma da arrecadação, quota desse estado para a caixa de convenio ; 20.º o prazo de duração do convenio será de dez annos ; 21.º a commissão directora pedirá ao governo federal que reduza de 25 % imposto actualmente pago pelo assucar importado do estrangeiro. *Lima Mindello*, director da secretaria da *Sociedade nacional da agricultura*.»

A reforma do ensino

Lemos no *Jornal do Commercio*, de 4 do corrente, hontem trazido do Rio, pela mala do *Asturias* :

« Deve ser assignado por estes dias a reforma do ensino secundario e superior da Republica, elaborada pelo sr. dr. Rivadavia Corrêa, ministro do interior.

S. exc. já tem prompta a exposição de motivos que acompanhará essa reforma.

O sr. presidente da Republica já a estudou e teve com o sr. ministro do interior varias conferencias sobre o assumpto.

A «Lei organica do Estado» que substituirá o actual codigo de ensino fará uma reforma radical nos moldes e systemas em vigor.

Ao que conseguimos saber, a reforma alterará o ensino actual, entre outros nos seguintes pontos : no ensino secundario, diffundindo-o grandemente, serão supprimidos os cursos officiaes e equiparados. O candidato á matricula nas escolas superiores submetter-se-á a um exame de admissão ao curso que pretender seguir.

O ex-Gymnasio Nacional, externato e internato, hoje Externato Pedro II e Internato Bernardo de Vasconcellos, será mantido apenas como estabelecimento de ensino, com o mesmo numero de annos, sem, porém, as vantagens de dispensar o exame de admissão. Não haverá mais diplomas de bachareis em sciencias e letras, dados até aqui pelo Gymnasio Nacional e pelos estabelecimentos a elle equiparados.

O estudante do curso secundario estudará onde, como e no tempo em que quizer, submettendo-se ao exame de admissão referido desde que queira seguir o curso superior.

O ensino superior será tambem alterado radicalmente. Os cursos de engenharia, de medicina, de pharmacia, de odontologia e de obstetricia ficarão com o mesmo numero de annos actual O de direito passará a ser de seis annos.

Na Escola Polytechnica será supprimido o actual curso annexo, desnecessario desde que haja obrigatoriedade no exame de admissão.

A distribuição de materia será alterada em grande parte.

No curso de medicina serão creadas varias cadeiras novas e no de direito será desdobrada em tres a cadeira de pratica, que passará a ser leccionada no 4.º anno; será supprimida a de legislação comparada, e a de philosophia do direito será substituida pela de «Introducção do estudo do direito ou encyclopedica juridica».

O curso polytechnico soffrerá tambem consideraveis alterações, entre as quaes as mais importantes serão a extincção dos cursos de agronomia e minas, que ficarão dependentes do ministerio da agricultura.

O ensino, tanto secundario como superior, será livre.

A taxa do ensino superior official soffrerá um augmento, ao que sabemos, relativamente pequeno.

São estas as principaes informações que temos sobre a importante reforma, anciosamente esperada ».

×

ARTES E DIVERSÕES

A conhecida *Sociedade musical capunguense* está ensaiando um novo dobrado offerecido ao nosso distincto collega dr. Rosa e Silva Junior, tendo por titulo o seu nome.

×

Fazem viagem para Cherburgo, a bordo do *Asturias*, os drs. Antonio da Silva Prado, prefeito de S. Paulo e Virgilio Rodrigues Alves, que embarcaram no porto de Santos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O marechal Hermes

O marechal Hermes da Fonseca é esperado, amanhan, de regresso de sua excursão ao interior do Estado do Rio.

Baixas de marinheiros

Em consequencia da ultima rebellião da armada, deram baixa do serviço 1.383 marinheiros.

Partida de «Baseball»

A guarnição do couraçado norte-americano *Delaware* jogou hoje uma partida de *baseball* no campo de S. Christovam.

Constituição fluminense

Passou hoje o 19.º anniversario da promulgação da Constituição do Estado do Rio.

Foi commemorado com uma sessão magna effectuada no «Instituto historico fluminense».

O marinheiro João Candido

Consta que transferirão o marinheiro João Candido para o hospicio nacional de alienados, afim de ser operado.

EXTERIOR

Greve

LISBÔA, 9

Declararam-se em greve os carregadores da estrada de ferro do Barreiro.

Pedem augmento de salario e fazem outras reclamações.

A Republica em Portugal

Depois de insignificante e mallogrado levante dos operarios do arsenal de marinha, notou-se importante movimento nesse estabelecimento do governo, sendo dadas com urgencia ordens energicas.

Afinal tudo ficou pouco depois normalizado naquella dependencia da marinha de guerra, embarcando no cruzador *S. Raphael* os operarios sublevados.

— Os republicanos de S. Vicente, archipelago do Cabo Verde, felicitaram o governo pela retirada de Marinho Campos.

— A população de Torres Vedras recusou receber o padre Cerqueira, saido agora da prisão.

— O governo abriu inquerito sobre o motim havido no arsenal de marinha.

— Por occasião de realizar a procissão dos Passos, em Lourinhã, os devotos assaltaram a casa do regedor.

A cavallaria dispersou a multidão, ficando feridos diversos manifestantes.

Colheitas perdidas

São consideradas perdidas as colheitas do Douro e Traz-os-Montes.

As nevadas destruiram as vinhas.

E', em vista disso, afflictiva a situação pecuniaria dos viticultores.

A Hespanha em Marrocos

MADRID, 9

O sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, communicou á camara dos deputados, em sessão de hontem; a notificação que lhe fizera a França de ter resolvido mandar uma grande expedição a Marrocos, afim de fazer ali implantar a ordem.

Canalejas disse que a Hespanha agiria conjunctamente com a França, sabendo, porém, zelar os interesses nacionaes.

As minorias, satisfeitas com estas declarações, offereceram seu apoio ao governo, applaudindo a acção do chefe do gabinete.

Choque de trens

PARIS, 9

Não teve, felizmente, a importancia que a principio lhe attribuiram, o choque de trens na estação de Olozagarta.

Dos tresentos estudantes que viajavam num dos comboios, dois apenas ficaram feridos, sendo recolhidos ao hospital de Bordéus.

Os demais foram recebidos aqui com festas.

Viagem presidencial

Impreterivelmente ficou marcada para 15 do corrente a partida, para Tunis, do sr. Armand Fallieres, presidente da Republica.

Acompanhará s. exc. numerosa comitiva.

Conferencias Oliveira Lima

O dr. Oliveira Lima, ministro do Brasil na Belgica, encerrou a primeira serie de conferencias literarias que estava fazendo na Sorbonne.

Ditas conferencias foram bastante apreciadas, logrando sempre attrair numerosa e selecta concorrencia.

A borracha brasileira

LONDRES, 9

Os jornaes applaudem o governo do Brasil pelo apoio que vem prestando aos productores da borracha, de modo a minorar a crise que o referido producto atravessa presentemente.

Arbitragem anglo-yankee

Relatam informes telegraphicos de Nova York que será brevemente submettido á apreciação do senado norte-americano o tratado de arbitragem geral da Inglaterra com os Estados Unidos.

Esse tratado, impedindo no futuro a guerra entre as duas grandes potencias contratantes, contribuirá poderosamente para a manutenção da paz universal.

Neste sentido os partidarios do pacifismo salientam-lhe a magna importancia.

Os principes herdeiros da Allemanha

ROMA, 9

O rei Victor Manuel e a rainha Helena, acompanhados dos principes herdeiros da Allemanha, inauguraram hontem, solemnemente, a Exposição archeologica.

O *kronprinz* Frederico Guilherme e sua esposa, a *kronprinzessin* Cecilia, partiram em seguida para a Allemanha, após despedidas affectuosas.

Tiveram embarque enormemente concorrido.

Os acontecimentos do Paraguay

ASSUMPÇÃO, 9

Numa casa de bebidas desta capital verificou-se sangrento conflicto entre a policia e marinheiros da flotilha brasileira surta no porto.

Do conflito resultou a morte de Adão Felix, pertencente á tripulação do monitor *Pernambuco*.

Outros marinheiros ficaram feridos.

— Consta que o coronel Goyburù, ministro da guerra, deixará brevemente a pasta.

A bubonica na Argentina

BUENOS-AIRES, 9

Incrementa-se de modo assustador a peste bubonica na cidade de Rosario e arredores.

Augmenta diariamente o numero de obitos.

A situação em Portugal

Os jornaes daqui publicam telegrammas alarmantes de Portugal.

Dizem ser inquietadora a situação em Lisbôa, onde os operarios não dissimulam sua sympathia pela monarchia.

VARIAS

De Santos regressou hontem, a bordo do transatlantico *Asturias*, o engenheiro inglez David G. Morrison.

×

A bordo do paquete *Asturias* chegou do Rio de Janeiro, onde fôra a passeio, o coronel Miguel Archanjo de Senna Santos, commerciante de nossa praça.

×

Passageiro do transatlantico *Asturias*, regressou do Rio de Janeiro o dr. Baptista de Carvalho, clinico desta cidade.

×

Passageiros saidos para o sul no vapor inglez *Orita*, no dia 2:

Bahia—Emile Nascause, Berthold Auerbach, João Costa, Alvaro Leal, Antonio Areia, Ernesto Mello, Armando Macedo, E. Jacques da Silva e Alfredo Guimarães.

Rio de Janeiro—L. Evans, Bento Santos, Bianca Santos, Eneas Sá, Charles E. James, Fritz Ostermeyer e Francisco de Mutis.

Santos—João Alves Magalhães.

Buenos Aires — Theodoro Hubenbecker.

— Saidos para o norte no vapor nacional *Brasil*, no mesmo dia:

Natal — Eugenio N. Neves, Ricardo Schlierper, F. Antunes, L. Salgado e Mario F. Ferreira.

Ceará—Mario Pinheiro, J. B. da Silva e D. Herand.

Tutoya—Dr. Salomé M. Cabral.

Obidos—Soldados Joaquim X. Teixeira, José Ignacio da Silva e senhora.

Pará—João Joaquim Neves, irman Anna Bassesa, Angelita de A. Barros, José O. Gusmão, Gustavo de Aquino Nenes, Francisco A. Neves, Severino Oliveira Cavalcante, Eduardo Corrêa Neves e Antonio M. de Souza.

Manáos—Maximiano F. do Nascimento, Januario do Sacramento, Benicio Costa, Arcindo Vieira, Augusto José dos Santos, José V. Dantas, Manuel M. Oliveira, M. A. Simões, Izidoro e José Santos, João S. de Barros e cabo Miguel da Costa Meira e Felinto Costa.

— Chegados do sul no vapor inglez *Asturias*, no dia 9:

Buenos Aires—T. Joseph Reynalds.

Santos—Edmundo Austin Jones, Idy Margarita, Jones David e Graeme Morrison.

Rio de Janeiro—Corino Angelo, Manuel Navarro, Baptista de Carvalho, Miguel Santos, Julia Lins Cavalcante, Manuel de Souza-Lima, Joaquim Nunes de Oliveira e Affonso Bampos.

Bahia - Beltrão Aguiar Cater.

VIDA COMMERCIAL

Por ter sido hontem domingo e assim se conservado fechado o commercio em geral e as repartições publicas, não publicamos o movimento de vendas na praça e as entradas de mercadorias nos ramaes da «Great Western».

×× Para conhecimento dos interessados em negocio de assucar, publicamos os preços que este genero obteve no sabbado findo em nossa praça. Aproveitamos a cotação para informar egualmente que, varios mercados consumidores estão movimentados e em nosso mercado continua a haver procura do genero não só para completo de embarque como para armazenar.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usina 1.ª	3$900 a 4$300
« 2.ª	3$500 a 3$900
Crystalisados	3$200 a 3$300
Demeraras	não houve
Brancos de	2$800 a 3$200
Somenos	2$100 a 2$200
Mascavados	1$400 a 1$500
Brutos seccos de	1$400 a 1$500
Brutos mellados	não houve
Retames	» »

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Bom Jardim, Umbuseiro, Paulista, Iguarassú, Itamaracá, Itapissuma, Calçado, Jupy, S. Bento, Villa Bella, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagoas de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Começa hoje o pagamento dos juros das debentures da Companhia de Tecidos Paulista.

Seus possuidores procurem receber, de 11 horas da manhan ás 2 da tarde, no escriptorio á rua 15 de Novembro n. 29, 2.º andar.

×× No ancoradouro interno fundearam hontem, as barcaças seguintes:

De Goyanna: «Aggith», assucar; de Catuama: «Alcyone», «Brisa», toros; e de Itamaracá: «Divisão», carvão; «Utilidade», cocos.

A MORTE DE RARAHU.—Acaba de fallecer lá nos confins do hemispherio austral, a doce Rarahu, a polynesia adoravel que assegurou a Loti a gloria de haver cantado, pa'ra por mais ninguem ser excedido, as bellezas sem par, a graça sorridente e toda a profunda e suggestiva opulencia daquellas regiões mysteriosas onde as sensações selvagens embriagam e perturbam a lucidez do pensamento para mais se darem os homens á escravidão das suas mulheres. Nos *Annaes*, o sr. Georges Froment Guieysse reconta-nos agora a visita que fez ha tempos á heroina do *Casamento de Loti*:

« E' quasi á extremidade da aldeia de Tahaa, junto á bahia, em que está situada uma modesta casa avarandada, com a sua comprida escada de madeira e as suas largas hastes de bambus entrelaçados. No ultimo degráo, trançando fibras de *pandanus*, um homem besuntado de azeite, de cabeça raspada, olhos pequeninos e de amendoa, pernas deformadas pela elephantiasis, quasi nú, trazendo um panno a cobrir-lhe as costas, olha-nos quando nos dispomos a entrar: é Iaré, o esposo de Rarahu, pois que Rarahu casou-se desde que voltámos a derradeira pagina do romance de Loti. O sujeito vê-nos entrar, com indifferença. Perguntamos-lhe que é feito de Rarahu e elle nos diz que ella se escondera longe, muito longe, pescando em logar onde lhe não era possivel receber alguem. Necessario se fez todo o poder de autoridade do sr. M. B. o administrador de *Iles-sous-le-Vent* que nos acompanhava e tambem o prestigio do chefe indigena que comnosco vinha e o que mais é, na qualidade de interprete, porque elle, com relunctancia ainda, consentisse que a mandassem procurar. Por fim, asseguram-nos que de meio dia para tarde na séde da pequenina escola de Tahaa, onde nos preparam o de que almoçar, Rarahu esperar-nos. De facto, á hora marcada, precisamente ás 2, ella appareceu no pé da escada, seguida de um indigena. E' uma mulher baixa, magra, vestida sem alinho, com um penteador encarnado e mettida num chapéo preto. Duas rosas brilham-lhe perto das orelhas. Os cabellos, em duas tranças negras caem-lhe abundantes pelas espaduas.

Mão grado a edade—e creio que ella deve estar perto, se não já chegou, dos cincoenta annos—mão grado a edade, os olhos ainda scintillam amorosos, bellos e languidos; o nariz é aquilino, os dentes alvissimos amostram-se todos, sem faltar um só; mas as mãos, essas é que estão descarnadas e finas. Comquanto firme, o seu corpo parece-me lasso.

A' entrada, senti uma impressão profunda. O que! disse eu commigo mesmo, pois esta mulher encarquilhada, é a endiabrada e pequenina Rarahu, tão sublimada, a menina viva, esperta, simples, terna por quem tanto haviamos chorado; a mulher seductora cujo sonho favorito era a volta para sempre á ilha de Bora-Bora do amigo que ella tanto adorara?

Num tahitiano vagaroso, por vezes entrecortado de longuissimos silencios, Rarahu me disse que ha dez annos morava em Tahaa. Deixara, um bello dia Tahiti sem nunca jamais haver posto os pés na grande ilha.

Perguntei-lhe se sabia da existencia de um livro escripto a seu respeito.

— Sim, disse-me ella.

Todavia não o leu, nem parece ter lá muita vontade de fazel-o. Quando porém lhe disseram que o escriptor que escreveu della era um dos maiores homens da França, um sorriso bom lhe illuminou radiosamente a face miudinha. Antevejo que, dahi a pouco ella irá debulhar-se em lagrimas copiosas.

— Pois que voltas para lá, pediu-me ella findo o profundo silencio que se seguira ás derradeiras palavras, -e o seu braço esboça um gesto largo como que designando o oceano—pois que voltas para lá, dize-lhe que Rarahu, como outrora, o saúda em nome de Deus e lhe envia um ultimo *Ia ora na*.

Quando eu me dipunha a sair, Rarahu levantou-se, tirou as duas rosas que lhe enfeitavam os cabellos, e, com um sorriso commovido pregou uma ao meu peito e deu a outra a M. B... Depois, estendeu-nos tristemente a mão em despedida, e foi sentar-se, melancolica e taciturna, perto da estrada, no meio de um grupo de mulheres e creanças.

×

Os portuguezes no Brasil

Traduzimos do *Times South American Supplement* a seguinte missiva que lhe enviou o seu correspondente lisboeta:

« Do mesmo modo que os camponezes da Irlanda vão annualmente, aos milhares, procurar um novo lar á sombra do pavilhão das estrellas radiosas e das listras azues e vermelhas, os portuguezes, das provincias do norte atafulam-se na prôa dos navios mercantes que partem para o Brasil; e no decurso de um anno contam-se por vinte mil os que abandonam a mãe patria pela sua antiga colonia. Vi-os embarcar, em levas enormes, no porto de Leixões, todos tristes; tendo o sigillo da anciedade estampado na face dolorosa, quando o medico de bordo lhes procurava signaes de molestias ou quando a autoridade local visava-lhes os passaportes, porque além do desejo de deixar o paiz natal, a fuga do serviço militar é motivo preponderante que arrasta comsigo grande numero dos que emigram.

O portuguez comquanto de animo valente e destemido quando acontece se lhe deparar commando habil e bem dirigido, todavia odeia ao regimen compulsorio, que todos os amantes da poesia se devem recordar dos versos patheticos em que Gonçalves Crespo pinta a dôr do velho aldeão que vendeu sua junta de bois por livrar seu filho da fileira.

O coefficiente maximo da emigração, esse dá-o o Minho onde o systema de divisão da propriedade rural que prevalece é por tal forma estreito e onde as terras são divididas por lotes tão pequenos que de todo impossivel se faz promover uma familia o seu sustento, ainda quando lhes applique processos tendentes a melhoral-as, os seus cultivadores cujas necessidades são poucas se as compararmos com a excellencia do clima.

Destes emigrantes alguns volvem á patria com fortuna, passados dez, vinte e trinta annos; e na velhice gostam de edificar na aldeia natal vivendas magnificas que hoje em dia são substituidas por chalés de construcção ligeira, «e bem que ás vezes affectada. Outrora chamavam-nos brasileiros, e disso fazem prova os romances de Camillo Castello Branco que, com inimitavel espirito, cobrem de satyras e motejos essa aristocracia do dinheiro. Ultimamente elles entraram a edificar não mais nas aldeias, mas em Lisbôa onde se vêm, nas avenidas novas, as suas bellas e vistosas residencias.

Nos dias de semana raramente vemos os moradores dessas casas, mas nos domingos, o pae de familia, baixo e gordo, seguido dos filhos e da mulher, que todos se vestem dispendiosamente, atravessa as ruas, passeiando-as de baixo acima, vagarosamente, como se estivera ainda sob o sol dos tropicos; ou, então, se deixa ficar, indolente, olhando impassivelmente os transeuntes. E' que elles perderam o habito dos exercicios physicos, pela prolongada estadia num clima onde andar importa suar horrivelmente. São gentes, por via de regra, bem apessoadas, de bom humor, excessivamente indulgentes, para com os filhos, porem, em sua totalidade, o são, outrosim, homens de vistas estreitas, acanhadas, devido talvez á educação rudimentarissima, que lhes embotou o espirito e as ideias. Pouco providas de livros se encontram as suas casas, e, de resto convenhamos em que se não pode esperar mais de sujeitos cujos divertimentos e jogos se restringem a alguns passeios á propriedade que tão caro lhes custou, lardeados de uma ou outra ida a uma recita do theatro ou da opera.

Todos elles começaram como empregados de mandados ou algum outro mister no fundo de uma casa commercial ou loja, dahi chegaram a caixeiro, negociante a retalho, e finalmente a patrão ou dono de um negocio. Fazem-se pois, pelo trabalho, principiando dos mais baixos logares, até ganhar fortuna e realizar esse sonho favorito, qual o de ajuntar dinheiro para auxiliar os parentes em Portugal e poder voltar á patria, retirando-se do commercio.

Esses camponezes lusitanos têm robustez, paciencia, temperança, de sorte que a população do Brasil que é de si mesma avessa a trabalhos pesados, os recebe com carinho e abundancia amiga.

Agora, emquanto uma diminuta porção delles aspira a volta a Portugal, a maioria, essa, deixa-se ficar na patria adoptiva, exercendo a sua actividade mercantil, principalmente nas cidades maritimas cuja vida commercial e industrial se acha em grandes partes, entre suas mãos.

Constituem, na presente época, a maior e a mais importante colonia estrangeira do Brasil. Avaliam-nos alguns escriptores portuguezes em quasi um milhão, o que acho exagerado se quizermos computar nesse numero somente os emigrantes de nacionalidade lusitana sem incluir os que delles se originam ou descendem.

De certo tempo a essa parte a colonisação italiana e alleman tomou tal incremento que ameaçam arrancar ao elemento portuguez, que aliás, na luta, tem contra si, e isso redundando em grande desvantagem, a falta de instrucção, a sua velha hegemonia.

Quasi todos os emigrantes quando abandonam a lusa patria são analphabetos, e bem poucos ha possuindo tempo bastante para se educar e ganhar o pão na labuta diaria.

Comtudo, entre aquelles bafejados da fortuna se destacam sempre alguns que promovem o adeantamento e o bem estar dos seus concidadãos, fundando clubes, sociedades beneficentes e instituições educacionaes de grande valia, como o Gabinete portuguez de leitura do Rio de Janeiro.

Assim sendo não ha negar bôa organização á colonia.

Os portuguezes não degeneraram, como tantos irlandezes, quando, sob as camadas aguses uma atmosphera extranha, attento os deixa de velar o olhar do padre; mas como os irlandezes, a ausencia da terra natal, lhes afina e extrema o sentimento de amor da patria.

Vae por poucos annos, levantaram capital sufficiente para a compra de uma unidade de guerra destinada á marinha nacional, a canhoneira *Patria*; e quando succede aportar ao Brasil qualquer vaso de guerra portuguez, com generosa hospitalidade recebem as suas equipagens esses homens que tanto amavam ver a bandeira das quinas tremular na terra do seu exilio.

Se vivo fôra, o rei d. Carlos teria visitado o Brasil em 1908, o que era esperado com grande enthusiasmo pela colonia com [illegible] acolhimento. Seus proceres com interesse acompanhavam-lhe os esforços dirigidos no sentido de melhorar as condições da mãe-patria, do que offerece prova uma mensagem assignada pelos membros mais conspicuos da colonia (e essa mensagem desgostou profundamente os republicanos), a qual foi apresentada pelo popular ministro no Rio, conselheiro Camello Lampreia, ao dictador João Franco, como protesto de solidariedade á sua politica.

O assassinio do inditoso monarcha horrorisou a esses subditos leaes, que ingenuamente se recusavam a acreditar existisse um portuguez capaz de matar o seu rei, a ponto mesmo de julgar fosse o crime obra de conspiração anarchista.

Tradicionalmente conservadora, monarchica e religiosa, deixou-se ficar alheia á propaganda republicana com o seu anti-clericalismo declarado, desapprovando a revolução e o novo regimen.

Recentemente, quando foi da visita do *Adamastor*, ella não fez festas á sua officialidade nem tampouco lhes dispensou bôa acolhida, a modo que os marujos tiveram de se contentar das recepções officiaes.

Essa abstenção, com ser significativa, deixou profunda impressão.

Os proprios brasileiros não lhes deram mostras de alegria, posto fosse o Brasil o primeiro paiz que reconheceu as novas instituições; isso porque jamais houve liames de grande sympathia entre os democratas da duas nações.

O portuguez, republicano, quer seja um carbonario quer seja um theorico pouca confiança inspira aos seus correligionarios d'além mar.

E' curioso observar qual a attitude provavel, no futuro, da colonia para com a Republica. Se por acaso esta não conseguir fazer vingar as esperanças e os projectos que em mente têm os seus prohomens, é provavel que uma reacção restauradora possa haurir auxilios pecuniarios ou outros quaesquer á colonia portugueza residente no Brasil.

Comquanto Portugal não viva mais como no XVIII seculo do ouro e do diamante importados do Brasil, todavia, este ultimo paiz é elemento preponderante na economia do primeiro isso devido aos milhares de contos que lhe envia elle annualmente, e ao consumo enorme dos productos portuguezes que deparam no Brasil amplissimo mercado.

Na verdade ao Brasil e a S. Thomé principalmente, deve Portugal os meios que o habilitam a pagar os juros de sua divida collossal.

O Brasil é ainda o melhor mercado para os livros portuguezes, e sem elle, pode-se dizer, que nenhum escriptor ganharia dinheiro com literatura.

Os editores lisboetas imprimem trabalhos exclusivamente para o publico brasileiro.

De mim sei de obras cuja edicção foi quasi toda remettida para ser exposta á venda lá.

Camões, o poeta nacional, por excellencia de Portugal occupa logar tão grande na estima dos brasileiros, assim como Shakspeare na dos americanos do norte, que eu não hesito em dar por certo que elles não desdenham em se orgulhar das glorias da pequenina terra que lhes serviu de berço ou deixam de lamentar a sua miseravel situação.

Se o governo republicano souber emendar-se dos seus erros, melhorando a sua conducta, procurando atrair a maioria vencida por uma politica verdadeiramente liberal e sobretudo se se mostrar capaz de fazer resurgir um Portugal novo, certo terá elle o concurso de todos os brasileiros e mesmo da propria colonia, que recalcando os seus sentimentos monarchicos, não lhe recusaria calorosamente a sua adhesão, em nome de um largo e bem compreendido patriotismo.

NOTICIAS DE *Portugal*

SUMMARIO: —O sr. José Relves reassume a pasta da fazenda. — Um grande clinico. -O saneador da Madeira.—A sua chegada a Lisbôa.—O que diz elle da ilha.

O sr. José Relves apresentou no ultimo conselho de ministros a sua exoneração do cargo de ministro das finanças. Por unanimidade o conselho decidiu não acceitou o pedido bem como resolveu approvar esta moção:

«O conselho de ministros affirma o seu mais alto respeito pelo ministro das finanças e convida-o a retomar immediatamente o seu logar no governo da nação, em nome da solidariedade ministerial, que precisa de ser forte, e em nome dos altos interesses da Republica e do paiz, que a todos impõem sacrificios.»

Por isso s. exc. reassumiu as funcções do seu cargo. Para que disistisse do seu pedido de exoneração fizeram-lhe reiteradas considerações diversos genuinos republicanos e algumas collectividades commerciaes e industriaes.

Ali ao ministerio acompanhou-o, incorporada a vereação municipal de Lisbôa.

— Como devem estar lembrados os nossos leitores o colera morbo assolou grandemente em Funchal, ou, melhor, na ilha da Madeira, transformando-a em pouco tempo, num porto infeccionado.

As providencias acertadas do governo conseguiram debellal-o depois de muitos mezes de porfiadas lutas. Despachado como chefe do serviço sanitario da Madeira, o dr. Alfredo Magalhães, medico a cuja pertinacia e talento se devem os melhores resultados obtidos na campanha empenhada pela hygiene por dar cabo do honroso flagello, para logo se fez sentir a uma direcção energica e uma vontade firme, resoluta capaz atirar-se ás mais arduas empresas, constante que o bem estar da collectividade esteja em jogo. Agora a bordo do *Insulano*, o grande clinico voltou, ao continente, deixando em cada coração madeirense uma affeição sincera. Ao seu desembarque estiveram presentes os srs. ministros do interior e dos estrangeiros.

Reproduzimos aqui a intrevista que um jornalista lisboeta obteve do douto clinico no tocante ás suas impressões colhidas naquella formosa ilha. Perguntámos-lhe, primeiro, se o decreto do ministro do fomento, sobre a questão saccharina, tinha produzido bôa impressão na Madeira e o dr. Alfredo de Magalhães respondeu-nos:

— Agradou a umas pessôas e desagradou a outras, como é natural. A questão era realmente muito complicada e melindrosa, O governo da Republica encontrou-a pendente e não podia, como é intuitivo, demorar muito tempo a respectiva e necessaria solução. Resolveu-a, pois, e bem, se attendermos a que um conjuncto de circumstancias impedia que ella fôsse resolvida com grandes beneficios para o paiz. O que é certo é que, se Hinton, com as suas fabricas, auferia fabulosos lucros e continuará, provavelmente, a auferil-os, o decreto tem uma vantagem indiscutivel e digna de ser registada; deve contribuir immensamente para o desapparecimento do alcoolismo na ilha da Madeira.

Como sabe, certamente, foi lançado um imposto sobre o alcool. Isso, ligado com a restricção do fabrico, deve fazer cessar esse mal enorme. Por esse lado o decreto foi bom e ninguem, que seja atinado, o deixará de louvar. De resto, a unica cousa que desagradou, na ilha, foi ser mantido o preço do assucar. Na Madeira compra-se o assucar por um preço mais elevado que em Lisbôa...

«E' preciso defender o porto, tratar desde já do saneamento da cidade do Funchal, effectuar o abastecimento dagua potavel e uma bôa rede de esgotos».

—«Na ilha não ha politica», ha politicantes que é preciso esterilisar.

—E sobre a epidemia cholerica? Dada a sua extincção radical podemos estar tranquillos?

— Conforme. E' certo que, depois do ultimo caso clinico, ha mais de 40 dias, nenhum mais se deu; mas se considerar-mos as pessimas condições sanitarias do porto e da cidade do Funchal, onde tivemos nos ultimos tempos a variola, a peste, a febre typhoide e o cholera, devemos recear novas infecções, faceis de prever, mercê ainda das circumstancias cosmopolitas do trafego commercial da perola do Oceano».

— Se assim é, como prevenir o desastre?

— Nada mais simples. Sem falar da necessidade urgente duma revisão, já annunciada, das convenções sanitarias internacionaes, que estão a pedir camartello rijo, convem tratar desde já da defeza do porto e do saneamento da cidade.

Isso importa fundamentalmente á saúde e á economia da Madeira. E' preciso abastecer de agua potavel o Funchal, estabelecendo-se ao mesmo tempo uma bôa rêde de esgotos. E crear, tambem, um posto de desinfecção maritimo, com laboratorio de bacteriologia annexo, dirigido por um medico moderno, competente, muito honesto e bem remunerado. Não conheço outro elixir...

— De acôrdo; mas dinheiro para uma obra de semelhante largueza?

— Tambem é facil arranjal-o. Em primeiro logar, devo dizer-lhe que existe já um deposito de 400 contos, duzentos do governo e duzentos da junta geral, destinados ha annos ao saneamento do Funchal, uma das cidades mais infectas e insalubres que conheço; e, em segundo logar, seria justificadissimo que se creasse um imposto de praça, á semelhança do que se fez no Porto, para lançar sobre o commercio local um encargo que, sem o onerar consideravelmente, nem a elle nem ao consumidor, poderia transformar depressa os creditos sanitarios da Madeira. Isto, além de outros recursos faceis de explorar, desde que haja um ministro que se proponha metter hombros á empreza. E' simples e vale a pena.

— Que nos diz da actual situação politica da ilha?

— Nada. Na ilha não ha politica, ha politicantes que urge esterilizar de prompto. São elles a origem unica e os verdadeiros responsaveis do atrazo lamentavel em que ella se encontra. A politica da Madeira é a politica dos seus interesses economicos, que nunca foram considerados nem estudados devidamente. Ha ali muito, tudo a fazer. E' preciso descobrir a Madeira segunda vez. Gonçalves Zarco descobriu tão só um ponto geographico no meio do mar. E depois do grande infante ninguem mais pensou a serio em providencias de fomento agricola.

— Tem alguma opinião formada sobre a maneira pratica de chamar á vida os povos do archipelago, lançando-os numa orientação nova do trabalho fecundo?

— Tenho, sim; mas o assumpto é muito complexo e seria estragal-o tratando-o com uma ligeireza que não se compadece com a austeridade que elle comporta. Estou cançado, deixe-me refazer as forças e eu lhe direi o que penso sobre a civilização daquella incomparavel terra encantadora.

Deviamos terminar a conversação. Apresentamos as nossas desculpas ao sr. dr. Alfredo de Magalhães pelo impertinente interrogatorio a que o tinhamos submettido. E, quando saiamos, ainda ouvimos a voz, clara e forte, do illustre homem de sciencia dizendo-nos, depois de um ultimo e affectuoso cumprimento:

— Hei de effectuar conferencias publicas sobre a economia da ilha da Madeira, sobre os seus interesses vitaes e até acerca dos curiosos preconceitos populares que ali existem. Possuo um carinhoso affecto por essa ilha, onde recebe as mais sinceras e calorosas provas de estima...

(Continúa).

TURGUÉNEF

Daudet, em paginas inolvidaveis, já desfizera um pouco da bondade lendaria de Turguénef. Agora, o caracter do escriptor russo foi mais bem estudado. E' o que vamos ver.

Julius von Erckardt, que nasceu em 1836 em uma cidade das provincias balticas, em que o espirito allemão e a civilização slava deram productos originaes, nos quaes a gravidade allemã se revestia de graça e ironia, poude conhecer, em uma vida accidentada, numerosas figuras salientes do seu tempo. As suas memorias, que o *Deutsche Rundschau* começou a publicar, demonstram as qualidades de psychologo e observador desse homem que, depois de uma campanha de imprensa feita em Riga, contra a russificação, foi para Berlim, onde Bismarck o teve por addido ao seu gabinete.

Foi o inicio da sua carreira consular a nomeação que teve em 1835 para Tunis, de onde, successivamente, foi para Marselha, Stockolmo, Basiléa e Zurich.

Quando morreu, em 1908, vivia em Weimar, aposentado. Ali concluiu as *Memorias*, começadas em Zurich, e que parecem superiores aos diversos trabalhos que antes publicara.

E' interessante o que a revista alleman publicou em abril, referente á viagem de Erckardt, em 1867, a Paris com o fim de fomentar na imprensa franceza a campanha, que movera na Allemanha, contra a Russia.

Foi nessa viagem que Erckardt conheceu Turguénef, então em Bade, em companhia da familia Viardot. O encontro foi em um sarão:

« Por volta das oito horas cheguei. Encontrei lá umas sessenta pessoas reunidas na sala da *villa* de Turguénef transformada em theatro. O que eram os hospedes, esqueci-o como esqueci de todo o proprio assumpto da opera representada. Toda a minha curiosidade se dirigia para a compositora (*Madame Viardot*), que, sentada ao piano, accumulava com intrepidez as funcções do regento, do maestro dos coros e... da orchestra inteira. A sra. Viardot tinha então uns 45 annos. Havia muito tempo que deixara o theatro para se consagrar á educação dos filhos; mas essa mulher graciosissima, com os seus abundantes cabellos pretos e olhos sombrios, é uma das personalidades mais seductoras e mais originaes que me foi dado encontrar. Toda a sua alma respirava enthusiasmo; do seu piano, communicava a sua propria chamma ao grupinho dos seus interpretes que eram principalmente os seus filhos e os respectivos camaradas...»

Quando a representação acabou, Turguénef, que servira de ponto, foi conversar com Erckardt. A descripção do contista russo é primorosa: Turguénef, physicamente, era o que Erckardt tinha imaginado. Moralmente, o seu retrato está feito na narrativa do encontro que tiveram os dois no dia seguinte ao sarão:

« Na vespera, deante dos Viardot, elle tinha feito questão de me falar em francez. Agora, quiz encetar a palestra em allemão. Tive, assim, o primeiro ensejo de apreciar o caracter do homem que um dia tinha feito ao seu amigo Julião Schmidt esta confissão typica: «Note bem: sou russo e é por isso que não tenho vontade nenhuma! Se me dissesse «Turguénef, é preciso que roubes!», eu diria que não, da primeira vez e da segunda; mas da terceira, havia de suspirar: «Paciencia, já que não ha outro remedio!... e lá iria roubar.»

Inabalavel quanto ás suas convicções intimas, artisticas e politicas, não podia, como verdadeiro slavo, resistir a influencias um pouco activas. Este defeito motivou muitas vezes a censura, que se lhe faz immerecidamente, de falsidade e de deslealdade.»

E, para enquadrar o contista russo dentro da sua natureza slava, continúa:

« Invencivelmente, se sentia Turguénef propenso a ser allemão com allemães, como era francez com francezes. Estou convencido de que elle falava sinceramente, quando tendo sabido que eu ia para a França, me disse, textualmente: «Eu cá já não posso supportar a vida e a sociedade franceza!» Teria dito o contrario, naquelle mesmo dia, aos seus amigos Viardot, sem ter tido consciencia de mentir de nenhuma das vezes.»

O esquecimento da obra de Turguénef pelos francezes, diz T. de Wyzewa, foi devido á descoberta da chamada «deslealdade» da sua natureza intima. A's homenagens, que a França intellectual lhe prestou, seguiu-se a frieza que ainda dura, porque correu que, perante os russos, diffamava a vida franceza, os escriptores francezes que mais intima amisade tinham mantido com elle.

Erckardt esclarece o que era no fundo essa traição apparente: não passava realmente de um excesso de polidez ou de desejo de agradar, que muitas vezes levam os slavos a procurar exprimir do que pensam, somente a parte que julgam satisfazer aos seus interlocutores.

Falta de vontade — eis a causa das apreciações que feriram os francezes, quando viram o carissimo amigo falar mal de Flaubert, Zola e Daudet.

×

PAREDE ORIGINAL.—Fallamos, vae por um mez e meio de uma parede de advogados na Italia. Cá temos outra agora dos esculapios de Ferté-Macé, capital do departamento de Orne, na França. Os medicos resolveram augmentar o preço das visitas, isso porque, allegaram elles, a carestia da vida é dia a dia maior.

Reclamações ponderadas, massudas de considerações de ordem economica bojudas de tiradas moraes, não conseguiram demovel-os do seu proposito. A' nada cederam. As familias dos doentes, esses mesmos renovaram pedidos, e tudo em vão. Tantos insuccessos fizeram brilhar no espirito daquellas o sentimento da solidariedade e da cooperação.

Para logo fundou-se o «Syndicato dos doentes presentes ou futuros» das familias de Ferté Massé. Se adoece alguem o syndicato chama a aldeia visinha um medico para o seu associado, que, como é natural, paga as visitas pela antiga. Foi agua na fervura... Os collegas de terra lutaram inutilmente por lhes fazer sentir a necessidade da resistencia. Baldado esforço! O dever profissional, os sãos principios de humanidade, a obrigação de jamais desamparar o seu semblante, cala mais alto do que a lealdade e o colleguismo e muito mais do que isso, convenhamos, estava o rico dinheiro ganho aos companheiros devido as suas desarrazoadas imposições.

Os esculapios de Ferté Macé acham-se desesperançados de qualquer resultado satisfactorio com a sua esquipatica parede.

O Syndicato vae ás mil maravilhas. Um successo!

A medicina caseira tem substituido nas dores de cabeça nas colicas, com assombroso resultado a medicina scientifica. Das grandes crises é que essa vem em auxilio. Diz a gazeta estrangeira da qual extraimos esta noticia que jamais em Ferté Macé, reinou tanta saúde e tanto bem estar, como agora. E' que talvez aquella feliz gente já tenha comprehendido com o velho philosopho, que o melhor meio de gozar saúde é ignorar a medicina e acreditar os medicos entes inexistentes!

×

DESAPPARECIDOS

Falleceu hontem, nesta cidade, pelas 10 ½ horas da noite, d. Julia Borges do Amaral Lemos, esposa do sr. Francisco Pereira Lemos, marchante nesta praça.

A finada contava cerca de 50 annos de idade e deixa filhos, alguns ainda de tenra idade.

Seu enterramento realizar-se-á hoje ás 4 horas da tarde, em Afogados, saindo o feretro da casa em que residia, á rua Direita.

Haverá carros á rua 15 de Novembro, á disposição dos que desejarem comparecer.

Pesames á familia da extinta.

GOVERNO DO ESTADO

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 7 de abril de 1911:—Manuel Servulo dos Santos, Medeiros & C., José Gonçalves & C. Antonio Gonçalves de Azevedo, Adelaide Maria de Souza, Companhia mecanica e importadora de S. Paulo, Joaquim Basilio do Espirito-Santo, Antonio Manuel da Silva e Antonio Luiz dos Santos.—Informe a contadoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 8 de abril de 1911:—Delphino de Azevedo Villarouço, José Luiz da Cruz, Innocencio Gonçalves Beltrão e Lafayette Monteiro Pessôa.—Informe a 1.ª secção. Santos da Figueira & C., desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves e Juvencio Ferreira de Souza.—Informe a 3.ª secção. Luiz Corrêa da Silva, Juvenal Fiuza Lima, Gomes Silva, Francisco de Costa, José Luiz de Mello, Joaquina Germina de Barros, Castano De Carli, Joanna Porcina Soares de Oliveira, João Geraldo dos Santos, Francisco Muniz Furtado e Bernardo Amancio dos Santos.—A' 1.ª secção. Ordem Terceira de S. Francisco do Recife.—A' 1.ª secção para os devidos fins. Manuel Luiz dos Santos.—Prove em que data abriu o estabelecimento. Antonio do Rego Lima, Manuel do Rego Pessôa de Macedo e Albino Neves de Andrade.—Averbe-se. Antonio Machado da Silva Paranhos.—O peticionario desde o dia 1.º do corrente foi dispensado do logar de guarda addido desta repartição, nada havendo portanto a deferir.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações da directoria da justiça mandae pagar ao juiz de direito bacharel Arthur da Silva Rego ultimamente removido da comarca de Caruarú para a 2.ª vara da capital, a quantia de 300$000 a que tem direito em face da lei n. 57 de 5 de agosto de 1892, para as despezas do seu primeiro estabelecimento, devendo ter logar o pagamento pelo credito supplementar aberto á verba do art. 1.º § 2.º n. 35 do orçamento em vigor.

Expediente do sr. dr. secretario geral

Portaria:

Os srs. agentes da Companhia de navegação bahiana dignem-se de conceder passagens de 3.ª classe, do porto desta capital ao de Fernando de Noronha, no vapor que para ali deverá seguir amanhan, a Maria Francisca da Conceição e um menor, mulher e filha do sentenciado Manuel Bernardino da Silva, correndo a despeza por conta do Estado.

Officios:

Ao sr. director do presidio de Fernando de Noronha.—Providencias para que regresse na primeira opportunidade para a casa de detenção, á disposição, do dr. chefe de policia, o sentenciado appellado da comarca de Limoeiro, Ursulino José de Laura, conforme requisitou a mesma autoridade em officio n. 1010 de 14 do corrente.

— Os srs. agentes da Companhia de navegação bahiana dignem-se de conceder passagens de 3.ª classe, por conta do Estado do porto desta capital ao de Fernando de Noronha, a Rosalina Isabel da Conceição e 2 menores, mulher e filhos do sentenciado Cosme Francisco dos Santos e 2 menores filhos do sentenciado José Lourenço da Silva.

—Ao sr. director do presidio de Fernando de Noronha.—Providencias para que regresse para a casa de detenção na primeira opportunidade, o sentenciado Antonio Franquilino Marques, cuja pena já terminou, conforme a requisição do dr. chefe de policia em officio n. 1066, desta data.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

— Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Conformando-me com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Fielden Brothers a quantia de 3:920$790 proveniente do serviço de illuminação nos quarteis do regimento policial e nos dos destacamentos do Recife, Santo Antonio e Bôa-Vista durante o trimestre de outubro a dezembro do anno findo, conforme as contas juntas, incidindo a despeza na verba do art. 1.º § 2.º n. 56 do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

— Ao coronel commandante do regimento policial. — Podeis conceder 30 dias de licença ao soldado do 3.º batalhão do regimento sob vosso commando, Pompêo Amancio do Nascimento, com o soldo por inteiro e o valor da etapa, para o seu tratamento, á vista do resultado da inspecção de saúde a que foi submettido.

O que vos declaro para os devidos effeitos e em solução ao vosso officio n. 245, de 14 do corrente.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Aos agentes da Companhia de Navegação Bahiana.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos que os negociantes J. Abrantes Neves & C. Francisco Pinto & C. Albino Gonçalves Fernandes e o sr. Ernesto de Miranda têm permissão para embarcar com destino a Fernando de Noronha diversos volumes contendo generos e artigos destinados á despensa particular e uso dos empregados do presidio, do sr. Manuel Alves Pinto Barbosa, empregados da South American Cable Company dos telegraphistas Esperidião Ferreira da Cunha, Antonio Luiz de Siqueira Mello e Ataliba Barbosa, dos srs. Joaquim Antonio da Rocha Carvalho e Marcellino Ferreira Leite, pharoleiro da ilha Rata, devendo correr por conta dos interessados todas as despezas do transporte até o ponto do desembarque.

— Ao administrador da recebedoria — O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda declarar-vos que os srs. J. Abrantes, Neves & C. Francisco Pinto & C. Albino Gonçalves Fernandes e Ernesto Miranda têm permissão para o embarque de diversos volumes contendo generos e artigos destinados á despensas particulares e uso dos empregados do presidio, do sr. Manuel Alves Pinto Barbosa, empregados de South American Cabe Company, dos telegraphistas Esperidião Ferreira da Cunha, Antonio Luiz de Siqueira Mello e Ataliba Barbosa, do sr. Joaquim Antonio da Rocha Carvalho e do sr. Marcolino F. Leite, conforme as relações juntas, cuja resolução a esta secretaria solicito.

— Ao dr. director do presidio de Fernando de Noronha.—Communico-vos que o exm. sr. dr. secretario geral concedeu permissão á mme. Grillot para residir nessa ilha em companhia do seu marido o sr. Grillot.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o exm. sr. dr. secretario geral do Estado concedeu licença a Rosalina Isabel da Conceição e dois menores para residirem nessa ilha em companhia de seu marido e pai o sentenciado Cosme Francisco dos Santos e mais a dois menores filhos do sentenciado José Lourenço da Silva.

— Aos agentes da Companhia Navegação Bahiana.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos que mme. Grillot tem permissão para ir a Fernando de Noronha onde se acha o sr. M. Grillot seu marido, correndo por sua conta as despezas de passagem.

— Aos mesmos.—O exm. sr. dr secretario geral manda communicar-vos que os negociantes Gomes & C. e Pestana dos Santos & C. têm permissão para embarcar com destino a Fernando de Noronha diversos volumes contendo generos e artigos destinados ao sr. Manuel Alves Pinto Barbosa e aos srs telegraphistas Goggin, C. Holmes, Aubin e Grillot, devendo correr por conta dos interessados todas as despezas do transporte até o ponto do desembarque.

— Ao administrador da recebedoria.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda declarar-vos que os negociantes Gomes & C. e Pestana dos Santos & C. têm permissão para embarcar diversos volumes contendo generos e artigos destinados ao sr. Manuel Alves Pinto Barbosa e os srs. telegraphistas Goggin, C. Holmes, Aubin e Grillot, conforme as relações juntas, cuja resolução a esta secretaria solicito.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Pesqueira.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que o sr. Aristides Bezerra Cavalcanti foi, por acto do exm. sr. dr. governador do Estado, de 15 do corrente, provido na serventia vitalicia dos officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execução e no privativo do registro de hypothecas do municipio de Pesqueira, ficando-lhe marcado o prazo de 30 dias, para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio das respectivas funcções.

— Ao dr. juiz municipal de Serinhaem. O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos que o exm. sr. dr. governador, por acto de 15 do corrente, nomeou os cidadãos Francisco Lins de Oliveira Chaves, Francisco Ferreira de Albuquerque Junior e Henrique Lins Wanderley para exercerem na forma da lei e na ordem aqui collocados os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Serinhaem, ficando-lhes marcado o prazo de quinze dias para legalisarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

TRIBUNAES

Junta commercial do Recife

SESSÃO DE 16 DE MARÇO DE 1911

Presidente, João Cardoso Ayres

Servindo de secretario o 1.º official Elydio Cavalcante Ribeiro Pessôa

A's 10 horas da manhan, presentes os srs. deputados: vice-presidente, coronel Antonio Carlos Ferreira, dr. Arnaldo Olinto Bastos e commendador José Antonio Pinto declarou o sr. presidente aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte expediente:

Officio:

Da Junta dos corretores, de 13 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes realizadas durante a semana ultima.—Para o archivo.

Foram submettidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Abrantes & Companhia; Castro Gurgel & Monteiro; Fonseca Nunes & C.; copiador de J. Abrantes & Comp.; Castro Gurgel & Monteiro; da Companhia Industrial de Fiação e Tecidos de Goyana; de Rosbach Brasil e Comp.

Tiveram despachos os seguintes requerimentos:

De Amorim & Campos, para o archivamento da alteração de seu contracto social, constante dos dois exemplares annexos.—Archive-se.

Dos mesmos, para se mandar dar baixa do registo da marca sob n. 191, que foi effectuado em 4 de novembro de 1902, visto terem registar outra marca com egual denominação com algumas alterações.—Dê-se a baixa requerida.

Ainda dos mesmos, para o registo da marca denominada «Tonico Americano de Camacan» constante dos dois exemplares.—Registe-se.

De Albino Campos & Comp., para o archivamento da alteração do seu contrato social, conforme os dois exemplares juntos.—Satisfazendo o parecer archive-se cancellando-se a respectiva firma.

De Alves Gritto & Comp., estabelecidos nesta cidade, para egual archivamento, visto terem satisfeito o despacho da meritissima junta de 9 do corrente.—Attendido.

Do major Justo Alves Tinoco e outros, estabelecidos em Bello Jardim, do municipio do Brejo deste Estado, com fabrica de [illegible], para o archivamento de seu contracto social, sob a firma Ernesto, Tinoco & C., constante dos dois exemplares annexos.—Archive-se.

De Antonio [illegible] de Souza Mendes e outros, para registo de sua firma Souza Mendes & Comp., visto terem satisfeito o despacho da meretissima junta de 9 do corrente.—Registe-se.

De J. Octavio de Almeida & Comp., para o registo da nomeação junta de Francisco de [illegible] Mendonça Pereira, para caixeiro de sua casa commercial.—Registe-se.

De Augusto Silva Ramos, estabelecido á rua Conde de Inhauma n. 56, desta cidade, para o registo da marca denominada «Licor São João», visto ter satisfeito o despacho da meretissima junta de 9 do corrente.—Addiado.

De Carvalho Varella, estabelecidos com fabrica de preparação de couros á rua Oitenta e [illegible] n. 138, desta cidade, para o registo de sua firma commercial, constante dos exemplares annexos.—Registe-se.

De Alves Gritto & Comp., estabelecidos nesta cidade, para o registo da procuração que passaram aos srs. Antonio Joaquim dos Santos e Antonio da Cunha Brandão.—Registe-se.

De Joaquim Nunes Fonseca e Silva e Antonio Rodrigues Gomes da Silveira socios, aquelle solidario e este commanditario, da firma Nunes Fonseca & Comp., estabelecidos nesta cidade á rua 15 de Novembro n. [illegible], para se mandar registar e archivar seu contrato social incluso em duplicata.—Seja archivado.

De João R[illegible] & Apollinario, estabelecidos com armazem de miudezas á rua Quinze de Novembro n. 79, desta cidade, para o registo de sua firma commercial.—Registe-se.

De José Fe[illegible] Filho & Comp., para identico registo.—Registe-se.

De Luna [illegible] & Comp., successores de Pedro [illegible]unes, para egual registo.—Archive-se.

De Nunes [illegible] & Comp., para se mandar dar baixa do registo desta sua firma, visto ter expirado o prazo de seu contrato social.—Attendido.

De Souza [illegible] & Comp., estabelecidos á rua Francisco Jacintho n. 72, desta cidade, com armazem de seccos e molhados, para registo da marca constante dos exemplares juntos.—Registe-se.

De Araujo & Comp., estabelecidos com tabacaria á rua Sigismundo Gonçalves n. 2 B, desta cidade, pedindo venia á meritissima junta para fazer algumas ponderações [illegible] inferida a marca de cigarros de seu fabrico e commercio que esperam, em vista das razões allegadas, deferimento.—Visto ao sr. secretario.

De Cruz Ir[illegible] para o registo desta sua firma.—Registe-se.

De Vicente [illegible] para o requerimento da sua firma.—Registe-se.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou os trabalhos da mesma á uma hora da tarde.

Publicações a Pedido

A BELLA SENHORITA
SARA SILVA

ANTES FRACA E ANEMICA
Agora Robusta e Formosa...

É filha do Illmo. Sr. Thesoureiro Municipal de Bagé (R. G. do Sul) onde é bem conhecida pela sua belleza e formosura.

Ninguem pensará que foi antes fraca e doente, pois quando criança começou a padecer terrivelmente de Rachitismo e Anemia.

Depois de ter experimentado innumeraveis remedios sem obter melhora alguma, por indicação do medico deram-lhe a *Emulsão de Scott* e em pouco tempo tornou-se forte, robusta e formosa, o que succede sempre que se dá esta Emulsão salvadora ás criaturas rachiticas e anemicas.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é bôa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York.

Convite

Julia Borges do Amaral Lemos

Francisco Pereira Lemos, seus filhos e genros convidam aos parentes e amigos para assistirem o enterramento de sua prezada esposa, mãe e sogra, o qual terá logar hoje, ás 4 horas da tarde no cemiterio da matriz de N. S. da Paz, em Afogados.

Desde já confessam-se eternamente agradecidos a todos os que comparecerem.

Escolher o Dentifricio quotidiano é coisa grave. Os dentifricos com base de antisepticos chimicos podem inflammar as mucosas ou a pelle do rosto; só os productos (taes como o **Dentifricio do Doutor Pierre** da Faculdade de Medicina de Paris) com base de essencias vegetaes antisepticas, tornam a bocca salubre, conservando-lhe no mesmo tempo a integridade do esmalte dentario e das mucosas.

8, Place de l'Opéra, Paris - Envio de amostras gratuitas.

DESPEDIDA

Embarcando, hoje, para a Europa com minha familia e não podendo despedir-me pessoalmente de todas as pessôas de minha amizade, o faço pelo presente, offerecendo meus prestimos no Porto.

Recife, 9 de Abril de 1911.

José Ferreira.

NEURASTHENIA IMPOTENCIA

A neurasthenia, o cançaço, o enfraquecimento nervoso, a fadiga muscular, tão frequentes, para não dizer habituaes, no nosso paiz, são molestias que se póde aliviar immediatamente ou curar, com os Confeitos Nyrdahl d'Ibogaine, novo remedio extrahido d'uma planta do Congo. Os mesmos Confeitos combatem igualmente a impotencia, quando ella resulta das ditas molestias, e fazem maravilha, em pequenas doses, nas convalescencias quaesquer que sejam. Dose: de 2 a 6 por dia. Productos Nyrdahl, 20, r. de La Rochefoucauld, Paris.

Despedida

Lino Alves de Oliveira, socio da firma commercial Lino de Oliveira & C.ª, retirando-se temporariamente para a Europa no vapor «Asturias» despede-se de seus amigos e freguezes, deixando como seus procuradores particular e commercial—José Antonio da Costa Fernandes, Julio de França Pacheco e Manuel José da Costa Primo, na ordem em que vão collocados.

Recife, 8 de abril de 1911.

Lino Alves de Oliveira.

Um dos mais afamados Depurativos

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc., etc.

« Attesto que o **Licor Depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista, é um excellente preparado, que pode e deve ser aconselhado, *como depurativo, nas molestias de fundo syphilitico, rheumatico e darthroso.* Outrosim, que o tenho prescripto a pessôas de minha familia e para outros clientes, com admiraveis resultados, pelo que o considero na ordem *dos mais afamados depurativos até hoje conhecidos.*

Fazenda do Garulho, (Estado do Rio de Janeiro), 28 de janeiro de 1891.—Dr. *José Pereira da Silva Vianna.*

Preço 5$000 o vidro.

Joaquim da Silva Carvalho Junior e sua senhora, embarcando hoje para a Europa, no paquete «Asturias», e não podendo despedir se pessoalmente de todas as pessôas de suas relações o faz pelo presente, offerecendo seus prestimos em Lisbôa.

Recife, 9 de abril de 1911.

Aos srs. usineiros

Acha-se actualmente aqui o Engenheiro sr. A. Bigot da casa Henry Mariolle, Successeur, antiga casa Mariolle-Pinguet & Fils em St. Quentin, enviado especialmente para pôr os seus serviços á disposição dos Srs. Usineiros.

O Sr. Bigot pode ser procurado na casa dos srs.

A. Bockmann & Cia.

Rua do Apollo n. 30

para encommendas e qualquer informação do seu mister.

ILEGÍVEL

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

FEDERAL: HOJE 200 contos | S. PAULO: SEGUNDA-FEIRA—20 contos

PLANOS DA FEDERAL

15$000 por 2$000, 20$000 por 2$000, 25$000 por 2$000, 30$000 por 3$000, 50$000 por 5$000.

LOTERIA EXTRAORDINARIA—100:000$000—EM 22 DE ABRIL

PLANO DA S. PAULO

20$000 por 2$000. 40$000 por 4$000. 50$000 por 5$000.

loteria extraordinaria—200:000$000 para São Pedro em 2 sorteios

TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

Maria Ernestina Lins da Cunha Mello

30.° DIA

José Lima e familia mandam celebrar missa na capella do collegio S. Joaquim, em Colonia, ás nove horas da manhau pelo descanço eterno da inditosa e inesquecida **Maria Ernestina Lins da Cunha Mello**, na proxima terça-feira 11 do corrente, trigesimo dia de seu prematuro fallecimento, confessando-se agradecidos ás pessôas que comparecerem a esse tributo de indelevel saudade.

Dr. Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello

Herculano Bandeira e sua familia, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas, que mandam celebrar pelo repouso eterno de seu parente e amigo, **dr. Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello**, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan do dia 10 do corrente e desde já se confessam agradecidos áquelles que corresponderem a este convite.

As *Velas de Berthand* curam rapidamente qualquer *Gonorrhéa*, antiga ou recente.

Preço 5$000 a caixa.

Pharmacia

Vende-se a de Manuel Agapito de Sá, no pateo do Terço a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**. O primus inter-pares dos depurativos do sangue.

DESPEDIDA

Antonio Ribeiro de Sousa Mendes tendo de embarcar com sua familia para Europa, no dia 9 do corrente, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e freguezes, o faz pelo presente, offerecendo os seus prestimos em qualquer lugar que se ache.

Recife, 7 de abril 1911.

Optimo negocio

Vende-se a conhecida e acreditada fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

Rheumatismo

Cura-se em oito dias com

ELIXIR DEPURATIVO

DE

SALSA, CAROBA E VELAME

DE

Alpheu Raposo

Uma maravilha do seculo presente!

VENDE-SE NA

Drogaria e pharmacia Conceição

RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61

MOSAICOS

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Attenção

Avisamos aos nossos freguezes, que recebemos colossal sortimento do calçado **Walk-over, Shoes**.

Os unicos agentes em Pernambuco

Lino d'Oliveira & C.

Depositos:

O CHAPIM DA MODA

Rua Duque de Caxias n. 49

SAPATARIA PAN-AMERICANA

Rua 1.° de Março 7 A

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**, é conhecido ha mais de 20 annos em todo o Brasil.

Na Capital Federal

Ao publico em geral que leia e admire—O director do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, sr. dr. J. Rodrigues Barbosa assim se exprime:

Caro senhor

«Tendo obtido bons resultados do remedio preparado pelas suas mãos, denominado «Tintura Preciosa»—João Victal—procurei pelas pharmacias do Rio de Janeiro e como não encontrei, vos peço mandar-me uma duzia de vidros do mesmo.»

A Preciosa João Victal é o extraordinario remedio para o estomago que os medicos, as familias e os particulares proclamam por toda parte!

A's mães de familia—A Tintura Preciosa do pharmaceutico João Victal de Mattos, é o unico remedio que até hoje no Brasil, mereceu o honroso attestado de uma distincta medica, a exma. sra. d. Judith Santos, filha do sr. dr. Silva Santos, abalisado professor da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1905.

Attesto que tenho empregado com grande vantagem nas molestias do estomago e dos intestinos a «Tintura Preciosa» do pharmaceutico João Victal de Mattos — *Dr.ª Judith Santos*, formada pela Faculdade do Rio de Janeiro.

O remedio por excellencia para todos os casos de perturbações do estomago e dos intestinos.

RS. 3.000 O FRASCO NOS DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.ª

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

BREVEMENTE

Sapataria COLOMBO

Calçados finos é sua especialidade.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better [illegible] try his methods which combine [illegible] practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation [illegible] grammar and oral composition [illegible]

A tr[illegible]:

NA RUA LARGA [illegible] ROSARIO, N. 10, 1.° ANDAR, NAS SEGUN[illegible] QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS D[illegible] 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOIT[illegible] OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. [illegible] EM OLINDA. NAS TERÇAS E SEXTAS.

AVISOS

CO[illegible]IO

A repartição dos [illegible] dos do Recife, expedirá malas hoj[illegible] lo paquete *Rio de Janeiro*, para Ba[illegible] Rio de Janeiro e Santos, recebendo [illegible]

Impressos, até [illegible] ra da tarde.

Objectos para [illegible] tar, até 11 1/2 horas da manhan.

Cartas para o [illegible] dor da Republica, até 1/2 dia.

Idem idem com [illegible] duplo, até 1 hora da tarde.

A[illegible]SO

Tendo o vapor [illegible] «Navarra» entrado em 1.° do c[illegible]te, terminado sua descarga para a a[illegible]ga, avisamos aos srs. recebedores [illegible] que só aceitamos reclamações [illegible] prazo de 3 dias a contar dest[illegible] dat[illegible]

Recife, 9 de a[illegible] 1911.

[illegible]rstelmann & C., Agentes.

O abaixo assig[illegible] declara que nesta data pediu llimi[illegible] de socio effectivo da Sociedade [illegible] Beneficente dos caixeiros de hote[illegible] ernambuco.

Recife, 9 de a[illegible] 1911.

Pedro [illegible]ira da Costa.

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife.

De ordem do irmão ministro convido os demais irmãos desta Veneravel Ordem a comparecerem em nossa egreja para assistirem aos seguintes actos da Semana Santa:

DOMINGO DE RAMOS.—A's 8 horas da manhan Benção e distribuição de Ramos. Procissão, missa solemne e Canto da Paixão.

QUINTA-FEIRA SANTA.—A's 8 horas da manhan, missa solemne e Adoração do Santissimo Sacramento; ás 4 horas da tarde Lava pés e sermão; ás 5 1/2 horas officio de trevas.

SEXTA-FEIRA SANTA.—A's 8 horas da manhan, missa dos Presantificados, Adoração da Cruz, sermão e canto da Paixão; ás 5 horas da tarde officio de trevas.

SABBADO DE ALLELUIA.—A's 7 horas da manhan, Benção do fogo e missa solemne.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO.—Missa solemne ás 8 horas da manhan.

Secretaria da Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife, 8 de abril de 1911.

O secretario,

Adolpho Cardoso Ayres.

Violino

José Ribas, diplomado pelo Conservatorio del Liceo de Barcelona, maestro concertador e regente no Theatro Helvetica, ensina violino no domicilio dos discipulos assim em sua residencia rua Rosario n. 29 (Bôa-Vista).

Cura maravilhosa!

O sr. Marechal Antonio N. Falcão da Frota

Attesto que meu filho Alfredo Falcão da Frota, de 18 annos de edade, estando soffrendo desde 1897 de ulceras syphiliticas na garganta. as quaes lhe trouxeram o immediato depauperamento physico, a ponto de ser considerado incuravel, apezar de observadas até então todas as prescripções medicas, resolvi por isso, e já em caso extremo, fazel-o usar o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guyaco Iodurado*, preparado do illm. sr. major pharmaceutico João da Silva Silveira, e em bôa hora o fiz que prompto vi dissipar se as minhas apprehensões e constante temor de vêr um fim sinistro pôr ter termo a esse soffrimento.

Como pae que tem a felicidade suprema de ver resgatada á morte a pessoa idolatrada de um filho, consagro no presente attestado não só a minha gratidão como o aconselho ás pessoas que se acham naquellas condições, garantindo que a importante cura de meu filho, sendo um facto incontestavel, assás confirma as poderosas condições therapeuticas do referido medicamento.

Em additamento, tenho ainda a declarar que, como era natural, em sua convalescença grande tambem era o seu estado de fraqueza, razão porque o fiz ainda usar o *Vinho de Quina Creosotado*, preparado do mesmo illustre major pharmaceutico, e o seu uso rapidamente reconstituiu-lhe as forças tonificou-o restabeleceu-o por tal forma, como nunca esteve.

Este facto, trazendo a intima satisfação e perenne alegria ao lar da familia, que não cessa de admirar essa cura milagrosa confirma toda a importancia e valor inestimavel de taes preparados.

Pelotas, 4 de março de 1898.

Antonio N. Falcão da Frota

Reconheço verdadeira a assignatura supra.

Pelotas. 8 de março de 1898.—Em testemunho da verdade, 2.° notario *Francisco P. de Lima.*

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade

Ao publico e especialmente ao commercio

O abaixo assignado antigo negociante nesta praça, vem declarar que nada deve a pessôa alguma, por conta, titulos vencidos ou a vencer, nesta, nem em outras quaesquer praças com as quaes manteve transacções commerciaes.

Recife, 9 de abril de 1911.

João da Cunha Vasconcellos.

Previdente Pernambucana

SERIE A

ELIMINAÇÕES

De ordem da Directoria foi prorogado até o dia 11 do corrente para entrarem com suas quotas os socios abaixo declarados, findo este prazo serão eliminados, perdendo todo o direito de socio de acôrdo com o ar. 12 dos nossos estatutos.

Antonio Gomes de Mello.

Manuel Pinto Alves de Oliveira.

Capitão Benedicto Lazaro Albuquerque Sobreira.

Recife, 3 de abril de 1911.

O thesoureiro,

Castro Medeiros.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

Fundo de peculio

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. consocios contribuintes ao Fundo de Peculio desta associação que tendo sido autorisado o pagamento do peculio N. 3 a que tem direito herdeiros do fallecido consocio Manoel Barboza, que se está procedendo a arrecadação das quotas para o 4.° peculio, conforme preceitúa o art. 20 do Regulamento do Monte Pio.

O pagamento das quotas deverá ser feito dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data (art. 23), ao cobrador ou ao sr. Thesoureiro, ou na séde da associação durante as horas do expediente (6 as 9 da noute), ou mesmo pode ser enviada pelo correio, em carta registrada, com valor, declarado, conforme o art. 27 do citado Regulamento.

Hermes Cardoso,

1.° Secretario.

The Great Western Of Brasil Railway Company Limited

AVISO

No dia 14 do corrente, Sexta-feira da Paixão, não haverá serviço de expediente e telegrapho nem trafegarão trens nas diversas Secções desta Companhia com excepção apenas da «Central» onde correrá um trem de suburbio de Jaboatão a Recife ás 7.00 da manhan o qual voltará do Recife a Jaboatão ás 7.00 da noite parando nas estações intermediarias.

No intuito de facilitar o transporte de passageiros no sabbado 15 do corrente a Administração resolveu fazer correr um trem directo do Recife á Maceió no horario dos trens interestaduaes.

O trem que parte de Maceió no referido dia obedecerá o horario do trem de Domingo, como tambem os trens entre Garanhuns e Glycerio.

No sabbado não haverá o trem mixto que parte de Una para Garanhuns ás 6 horas da manhan e o trem do C. Pontas a Una que parte ás 6.50 da manhan obedecerá o horario dos trens directos.

Recife, 5 de Abril de 1911.

A. T. Connor.

Superintendente.

Guimarães & Sobrinho

Participam ao commercio e ao Publico que mudaram seu estabelecimento de malas, da rua do Imperador para a Praça 17, n. 4, defronte da Egreja do Espirito-Santo.

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu ao sr. Antonio Francisco de Paula, uma armação de taverna da casa numero quatorze (14) sita o lugar Becco do Figueiredo da freguezia de Afogar e chama a quem se julgar prejudicado na referida armação a se apresentar na referida taverna dentro do prazo de quinze dias.

Recife, 7 de Abril de 1911.

Affonso de Azevedo Maia.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

8.° DIVIDENDO

Convidamos os srs. accionistas a virem receber o dividendo, na rasão de 40$000, por acção, relativo no anno proximo findo, no escriptorio do Director Thesoureiro, á rua Larga do Rosario n. 22, de 11 horas da manhan ás 2 da tarde.

Recife, 5 de Abril de 1911.

Os administradores:

John A. Thom.

R. A. M. Fenton.

Eduardo de Lima Castro.

Companhia Iris

8.° DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde desta companhia, á rua Visconde de Itaparica n. 24, o dividendo de 20$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1910.

Recife, 27 de março de 1911.

Os directores,

Antonio Francisco Loureiro.

Dom. de Sampaio Ferraz.

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento Administradora da Egreja Matriz de São Frei Pedro Gonçalves do Recife.

PROCISSÃO AOS ENFERMOS

Devido ás justificaveis demolições que se estão procedendo em varios pontos desta freguezia, deixa de conformidade com a determinação do nosso prestimoso e exmo. irmão juiz, de ser feita este anno a referida solennidade pelos motivos expostos, a qual tinha de ser realizada na manhan de segunda-feira, 10 do corrente. afim de percorrer na forma do costume as principaes ruas da alludida Parochia.

Entretanto, no intuito de preencher a obrigação estabelecida no dispositivo compromissal da nossa Veneravel Irmandade, o Revdmo. conego vigario, acompanhado de membros da Meza Regedora, distribuirá *o sagrado viatico* nos respectivos domicilios aos enfermos que solicitarem por avisos prévios este religioso conforto de caridade christan.

Secretaria, em 8 de Abril de 1911.

Manuel Carvalheira,

Escrivão.

Pedro Callado

Continúa leccionando em sua residencia e em casas particulares as materias que compõem o Curso de Madureza.

Rua Dr. Rosa e Silva 26—2.° andar.

Companhia industrial pernambucana

São convidados os srs. accionistas a virem receber o 14.° dividendo de suas acções, na razão de 6 % ou 8$400 por acção, correspondente ao anno social findo em 30 de junho proximo passado; á rua do Commercio n. 6, 2.° andar.

Recife, 6 de abril de 1911.

Companhia de Tecidos Paulista

JUROS DE DEBENTURES

São convidados os snrs. Portadores das Debentures da 4.ª série desta Companhia a comparecerem, do dia 10 de abril em diante—das 11 horas da manhan ás 2 da tarde—no escriptorio dos Snrs. A. Lundgren & C., á rua 15 de novembro n. 29, 2.° andar, (Recife) afim de receberem os juros relativos ao semestre vencivel n'aquella data.

Paulista, 5 de Abril de 1911.

Edgar Monk.

Director-thesoureiro interino.

Ao commercio

Mendonça, Santos & C.ª, avisa ao commercio e seus freguezes que transferiram o seu negocio de fazendas em grosso para a rua Larga do Rosario n. 33, junto ao Hotel commercial.

Previdente pernambucana

93.ª CHAMADA

SERIE A

Tendo sido autorizado o pagamento de rs. 5:000$000 a dd. Rosaura e Marietta de Mello peculio a que têm direito pelo fallecimento de seu pae José Joaquim de Mello convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24 a quota de rs. 5$500 conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 11 de abril de 1911 quando termina o prazo sem multa.

Recife, 1 de abril de 1911.

O thesoureiro,

Castro Medeiros.

Banco do Recife

21.° DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas, a virem receber do dia 17 do corrente em diante, na séde d'este Banco, á rua Bom Jesus n. 32 o 21.° dividendo de Rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 27 de Fevereiro p. p.

Recife, 16 de Março de 1911.

Joaquim Lima de Amorim.

Director-secretario

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda.

Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.

Recife, 24 de março de 1911.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a virem receber no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 20 do dia 23 do corrente em diante o 52.° dividendo na razão de 16$000 por acção relativo ao 2.° semestre de 1910.

Recife, 23 de março de 1911.

José João de Amorim,

Director e secretario.

Braz, Silva & C.ª

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

São convidados os Senrs. Associados a reunirem-se em Assembléa Geral ordinaria no dia 12 de Abril proximo ás 2 horas da tarde no escriptorio da rua do Commercio n. 4.

Recife, 4 de Abril de 1911.

Braz, Silva & C.ª.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 22, o dividendo de 15$000 por acção, equivalente á 10 % ao anno, relativo ao 2.° semestre findo em 31 de desembro de 1910.

Recife, 24 de março de 1911.

Os directores,

Francisco Augusto Pacheco.

Alvaro Pinto Alves.

Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia de tecidos Paulista

Ficam no ex-escriptorio desta companhia, á rua 15 de Novembro n. 29, 2.° andar, á disposição dos srs. accionistas, os seguintes documentos, relativos ao anno de 1910:

Copia do balanço;

Relação nominal dos accionistas;

Lista das transferencias de acções.

Recife, 17 de março de 1911.

Cornelio R. Padilha.

Director-presidente.

London & Brazilian Bank Limited

O London & Brazilian Banck Ltd. avisa ao commercio e ao publico que, devido ás demolições, transferiu temporariamente o seu escriptorio para a rua do Apollo n. 25.

Companhia de tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á reunião da Assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 17 de abril de 1911, no ex-escriptorio da Companhia de Tecidos Paulista, á rua 15 de Novembro n. 29, 2.° andar, para tomarem conhecimento do relatorio da Commissão fiscal, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 17 de março de 1911.

Cornelio F. Padilha.

Director-presidente.

G. W. B. R.

TRANSPORTE DE ANIMAES

Aviso ao Publico que os trens para o transporte de animaes que correm nas Secções São Francisco e Sul e Ramal de União nas Sexta-feiras, na semana vindoura correrão na Quarta-feira, 12 do corrente em vista de não haver trens a Sexta-feira Santa.

Recife, 5 de Abril de 1911.

A. T. Connor.

Superintendente.

OCTAVIO DE BARROS

PROFESSOR

Ex-professor primario do Instituto Carneiro Leão e professor do Collegio Allemão, acceita chamados para leccionar portuguez, francez, arithmetica, geographia, chorographia, historia e especialmente—**aula primaria**—pelo systema **Port Royal Phonico**, garantindo dar o alumno lendo com 30 lições.

Póde ser procurado á rua do Lima n. 54, ás terças, quartas e sabbados ou por cartas no Collegio Allemão.

Clinica-medico-cirurgica

DO

DR. CAVALCANTE LAPA

Especialista em molestias internas. Residencia e consultorio—Estrada do Rosarinho n. 3. Chamado a qualquer hora por escripto.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. MIGUEL NOGUEIRA

Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos.

Consultorio e residencia, Encruzilhada 6. Chamados por escripto.

CLINICA MEDICA

DO

DR. EUSINIO MEDEIROS

Especialidades—Molestias do figado e do estomago.

Consultas de 12 ás 2 da tarde.

Consultorio—Rua do Bom Jesus, 28, 1° andar.

Residencia—Acauã Ribeiro, 12—Antiga Baixa-Verde.

Chamados, por escripto, a qualquer hora.

DR. SELVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1° andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.° andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

DR. JOSÉ BASILISCO

Medico e parteiro

Consultas medicas de 2 ás 4 horas.

chamados, por escripto, á qualquer hora.

Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.

Rua da Imperatriz n. 1, 1.° andar.

DR. LUIZ GENTIL

Medico e operador

Ex-auxiliar da 1.ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de medicina da Bahia. Dedica-se especialmente a cirurgia, molestias das vias urinarias, pelle e syphiles.

Residencia—Avenida Sigismundo n. 22—Torre.

Consultorio—Praça da Independencia n. 1 (1.° andar).

Consultas de 7 ás 8 horas em sua residencia e de 2 ás 4 no consultorio.

DR. COSTA PINTO

MEDICO-PARTEIRO

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes, empregando nestas ultimas com optimos resultados a organo-therapia.

Cura radical das blenorrhagias pelo methodo de Janet.

RESIDENCIA:

RUA MATHIAS FERREIRA N. 30 OLINDA

Consultas—de onze a uma na praça da Independencia n. 12, 1.° andar.

Aceita chamados a qualquer hora e por escripto.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.—Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Telephone n. 849.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia — Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 48.

Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:—Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16. Telephone 590.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luis de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia.*

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 3 horas da tarde).

RESIDENCIA:—**Casa Porto n. 10**

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 15, 1.° andar—De 2 ás 4 horas da tarde.

Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 46, esquina da rua de S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamado para os misteres de sua profissão.

Residencia—rua Imperial n. 11.

CHAMADOS POR ESCRIPTO

Clinica-medica

DO

DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: —rua Duque de Caxias n. 60, 1.° andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.

Residencia: —rua da União n. 23.

ANNUNCIOS

Boa aquisição

Vende-se uma padaria bastante acreditada, fazendo regular negocio.

Para informações a rua da Madre de Deus n. 22 com os srs. Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª.

Ricos e pobres, principes e aldeãos, millionarios e jornaleiros, justificam a vasta reputação das

Pilulas do Dr. Ayer

As auctoridades medicas recommendam estas pilulas para as desordens do figado e do estomago, prisão de ventre, excesso de bilis, dores de cabeça e egualmente para o rheumatismo, ictericia e nevralgia.

As Pilulas do Dr. Ayer são cobertas de assucar; operam promptamente, porem d'um modo suave, e são portanto o melhor remedio para uso domestico e dos viajantes e touristes.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Brevemente

SAPATARIA COLOMBO

Calçados finos é sua especialidade.

CARPINA

Precisa-se de um que entenda do officio; a tratar na rua do Brum n. 18.

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

Membro da Academia de Medicina

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Paris — 1889

MODELO depositado

Adoptada pelos Hospitaes de Paris

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

[illegible]

Deposito geral: [illegible] e nas principaes CASAS.

De bôca em bôca

Em qualquer rua, praça, jardins, cinemas, cafés e bonds, ouve-se somente dizer a *Bolacha Polaca* e *Pão Polaco*, são os melhores productos em panificação actualmente no Recife.

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia

Rachitismo, Tuberculose

Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curados pela

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais

ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris e em todas pharmacias.

ALUGA-SE

Uma casa sobradada com bons commodos para familia, situada no lugar «Villa Nathan» em Morenos; a tratar com o gerente da fabrica de Tecidos em Morenos.

Explicador de mathematica

José Paulo Barbosa Lima, com pratica de ensino de mathematica, lecciona em sua residencia á rua Silva Jardim n. 6, antiga das Nymphas, ou na dos alumnos, arithmetica, algebra e geometria, mediante contrato previo.

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

Mudou-se

PARA A RUA DO APOLLO N. 24

TELEPHONE N. 601

Aviso aos srs. usineiros

Nós abaixo assignados, representantes da fabrica de **Installações completas de usinas** e **Fabricação de alcool de canna de F. Hallstrom, Nienburg, Saale** (Allemanha) tomamos a liberdade de informar aos srs. usineiros que se acha nesta capital o engenheiro daquella Fabrica sr. **Dr. Georg Bartsch.**

Solicitamos dos srs. usineiros, que queiram fazer acquisição de machinaria de qualquer especie, a fineza de communicar-se comnosco aproveitando assim da presença de um dos primeiros technicos da industria assucareira.

Adolf Petersen & C.°

Rua do Apollo n. 30—2.° andar

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO 33 E 35

1.ª parte—A Espia russa, drama, Pathé.
2.ª parte—A mina roubada, drama, Edison.
3.ª parte—O Correio, comica Cines.
4.ª parte—Por lembrança, drama emocionante Lubim.
5.ª parte—Jacaré larapio, comica Pathé.

Preços: — Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

CINEMA PATHE'

1.ª parte — Cavalheiro dos lhanos, natural, Edison.
2.ª parte — O duque de Athenas, drama, historico Cines.
3.ª parte — Na presença de papae (a pedido), comedia, Lubin.
4.ª parte — As tres moedas de Carlinhos, drama, Cines.
5.ª parte — O almirante levado da breca, comica, Gaumont.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte—Paysagens da Dinamarca.
2.ª parte—Um drama no circo.
3.ª parte—Policia de bolso.
4.ª parte—Uma divida penosa.
5.ª parte—Reclame original.
— A seguir — Rico programma sacro colorido.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

HOJE—10 de abril—Hoje Successo crescente dos duettistas MARINOS!! e da attracção mysteriosa de AGA, ou a mulher suspensa no ar sem ponto de apoio.

1.ª sessão ás 7 horas—Exhibição em reprise das seguintes fitas: Antonio Foscarine, Dique Jockson e o sr. Pretôr está no campo. ROSSI, cançonetista generico MARINOS, duettistas comicos. 2.ª sessão ás 8 horas—As mesmas fitas, MARINOS e a grande attracção de AGA, a mulher mysteriosa. 3.ª sessão ás 9 horas—A mesma descripção da 1.ª sessão. Para semana—Estréa de BARBERIS, successo comico em duettos á transformação e Eulalia Lopes, cançonetista hespanhola.

QUADROS E MOLDURAS, Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e biseauté, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.

Preços admiraveis

Sortimento completo—Mercadorias novas

43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife

«Galeria Moderna»

Piereck & C.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1872

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife-Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vasculejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: é A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

5. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra. 5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 5 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA NO frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Duques para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.° de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no papel, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vasios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.° andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

CURA PROMPTA e RADICAL das MOLESTIAS SEXUAES

PELO METHODO

200,000 Doentes curados de IMPIGENS, BORBULHAS VIRUS, ULCERAS ACCIDENTES VENEREOS pelo DEPURATIVO CHABLE Em todas as Pharmacias.

do DOUTOR CHABLE PARIS

200,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS PERDAS SEMINAES ESGOTAMENTO, etc. pelo CITRATO de FERRO CHABLE Em todas as Pharmacias.

36, Rue des Arts, PARIS-LEVALLOIS.

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

VINHO DE QUINA DE PYROPHOSPHATO DE FERRO

Preparado na **PHARMACIA ROBIQUET (LAFOSSE)**

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ — Unico Succr

COMBATE A ANEMIA E A DEBILIDADE EM GERAL

CREANÇAS: Recommendado para facilitar o desenvolvimento das creanças.

SENHORAS: Facilita a menstruação e previne as difficuldades da idade critica.

HOMENS: Restabelece a força viril dos enfraquecidos. Facilita a digestão.

LAFOSSE, unico successor de ROBIQUET & LEVASSEUR, 5, Rue du Roule — PARIZ

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Collegio Immaculada Conceição

DIRIGIDO PELOS IRMÃOS MARISTAS

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estão funccionando num vasto predio sito á

Estrada da Ponte d'Uchôa, 30

Estatutos no collegio

MUTILADO

LEILÕES

Agente Oliveira

LEILÃO

De importante sitio com a frente murada, tendo portão e gradeamento de ferro na frente, excellente casa de pedra e cal, com quatro janellas e uma porta de frente, duas salas, quatro quartos, cosinha, despensa, quarto para creado, banheiro, latrina, moinho de vento, edificada em terreno proprio, tendo a sala de visitas e dois quartos assoalhados etc., sita na Campina da Casa Forte, rua Costa Leite n. 1.

Segunda-feira, 10 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira autorisado pelo proprietario, venderá em leilão a importante chacara acima descripta livre e desembaraçada.

Podendo ser examinada pelos senhores pretendentes a qualquer hora do dia.

Segunda-feira, 10 do corrente

Agente Oliveira Leilão

De uma casa terrea de pedra e cal na Varzea, sita á rua dos Croinhas sem numero, tendo uma porta e 2 janellas de frente, 2 janellas no oitão, 1 dependencia ao lado com uma porta, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, edificada em terreno proprio, a qual mede de frente 43 metros e 80 cents., com fundos até o rio Capibaribe.

Segunda-feira, 10 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento do inventariante do espolio da finada Ursula Guilhermina Correia da Cunha, venderá em publico leilão judicial a casa terrea acima descripta.

Podendo ser examinada.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Francisco Chateaubriand de Mello

✝ Sebastião Costa, Maria Stella Dias da Costa, e Francisca Duarte Dias, convida aos parentes e amigos do seu inditoso compadre, padrinho e amigo Dr. Francisco Chateaubriand de Mello para assistirem a missa que por seu eterno descanço mandam celebrar na matriz da Bôa Vista no dia 10 ás 8 horas.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade. Celebrará o monsenhor dr. Estanislau de Carvalho.

Dr. Chateaubriand

Os despachantes d'Alfandega convidam aos parentes e amigos do Dr. Chateaubriand para assistirem ás missas que mandam resar, segunda-feira, 10 do corrente na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhan.

Dr. Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello

7.º DIA

✝ Carmen Chateaubriand, seus filhos, sua mãe, irmans e cunhados, dr. Chateaubriand Bandeira de Mello e sua esposa, dr. Epaminondas Bandeira de Mello, Licinio Villar, sua mulher e filhos, José Bandeira de Mello, sua mulher e filhos, Targino Neves, sua mulher e filhos, (ausentes), dr. Belarmino Gondim e sua familia agradecem penhorados e sinceramente a todas as pessoas da sua amizade que se dignaram acompanhar á eterna morada os restos mortaes do seu inesquecivel e inditoso esposo, pae, genro, cunhado, irmão e tio Dr. Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello e de novo os convidam para assistirem ás missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar no dia 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa Vista desta cidade, e ás mesmas horas, outrosim, no convento e matriz de Serinhaem, no convento de S. Francisco em Olinda e na matriz de Campina Grande. Desde já se confessam gratos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Haverá salvas para cartões.

Dr. Chateaubriand

7.º DIA

✝ A familia do fallecido desembargador Carlos Augusto Vaz de Oliveira convida a todos os parentes e amigos do dr. Chateaubriand Bandeira de Mello, para assistirem ás missas que em suffragio de sua alma, manda celebrar na matriz de S. José, em Floresta dos Leões, no dia 10 do corrente, ás 8 horas da manhan.

Amelia de Almeida Santos

MISSA DO 7.º DIA

✝ Antonio Carlos Ferreira e sua esposa convidam as pessôas da familia e amizade da fallecida Amelia de Almeida Santos, para assistirem ás missas que por alma da mesma sua inesquecivel e presada comadre, mandam celebrar na proxima terça-feira, 11 do corrente, ás 8 horas da manhan na egreja do Espirito Santo.

Desde já hypothecam sua gratidão a todos que se dignarem assistir a este religioso acto.

Maria Ernestina Lins da Cunha Mello

Trigesimo dia

Francisco Tavares da Cunha Mello, Leopoldo Lins, Hermina Lins, Maria Adelia Lins, Maria Regina Lins, Olindina Tavares da Cunha Mello e Adelia Tavares da Cunha Mello, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 11 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan, na egreja do Divino Espirito Santo, desta cidade, pelo repouso eterno de sua querida e sempre lembrada esposa, filha, irman, nóra e cunhada, **Maria Ernestina Lins da Cunha Mello**, impiedosa e prematuramente arrebatada pela morte aos carinhos de sua hoje desolada familia.

Agradecem desde agora a todas as pessoas que se dignarem comparecer á triste cerimonia.

Dr. Galdino Loreto

2.º ANNIVERSARIO

✝ A familia do pranteado e inesquecivel Galdino Loreto, mãe, tio, irmãos, cunhadas e sobrinhos, communica aos seus parentes e amigos que no dia 11 do mez corrente, terça-feira, ás 8 horas da manhan, serão celebradas missas na egreja de N. S. da Penha em suffragio da alma do querido e saudoso morto.

D. Joaquina Carolina Torres Cotrim

José Carlos Torres Cotrim, sua mulher e filhos mandam resar uma missa, terça-feira 11 do corrente, ás 8 ½ horas da manhan, na egreja da Soledade em suffragio da alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó, d. Joaquina Carolina Torres Cotrim, e para esse acto de religião e caridade pedem o comparecimento das pessôas de sua amizade, confessando-se desde já profundamente gratos.

D. Josepha Beltrão Carneiro da Cunha

TRIGESIMO DIA

✝ Manuel Barboza Camello e sua familia, Flacrio de Oliveira e Souza e sua familia, João Baptista Correia de Oliveira e sua familia, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de São José, em Floresta dos Leões, ás 10 horas do dia doze do corrente mez, por alma da inesquecida d. Josepha Beltrão Carneiro da Cunha, esposa do coronel José Maria Carneiro da Cunha. Summamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

HEIDELBERG

Esperado dos portos do sul até o dia 12 de abril seguirá depois da demora necessaria para os portos de LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

HEESEN & C.ª

Lamport & Holt

O PAQUETE INGLEZ

CHAUCER

Esperado de London no dia 12 do corrente.

N. B.—Não serão attendidas reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termo de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria para a verificação de faltas se as houver.

Para encommendas e valores trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

22 — Rua Visconde Itaparica — 22

1.º ANDAR

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

PAQUETE

GOYAZ

Esperado do sul no dia 15 do corrente seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Presentemente em nosso porto segue amanhan ás 6 horas da tarde para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

FLORIANOPOLIS

Esperado do norte no dia 11 de abril segue para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia

Linha rapida do norte

O PAQUETE

CEARÁ

Esperado do sul até o dia 12 de abril seguirá para CEARÁ, MARANHÃO, PARÁ e MANAUS no mesmo dia.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

O PAQUETE

PYRINEUS

Esperado do norte no dia 16 do corrente, seguirá para Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com pequena demora.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto de descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar e prejuiso e faltas si as houver.

Cargas, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul até 10 de abril segue para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do norte no dia 11 de abril segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 18 do corrente segue para CEARÁ, PARÁ, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA E MANÁOS.

O PAQUETE

MUCURY

Esperado do norte até o dia 16 do corrente segue para o RIO DE JANEIRO e SANTOS com pequena demora.

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul no dia 13 do corrente segue para Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª—Rua do Commercio n. 5, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Domingos Viegas.

Presentemente em nosso porto segue no dia 12 á tarde, para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

Estes vapores atracam no trapiche Livramento e são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO SUL RIO-GRANDENSE

O PAQUETE

TROPEIRO

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 5 — 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado do sul no dia 15 de abril seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 6 de maio e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, ARICA, MOLLENDO e CALLAO

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 135$000. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porem entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º Ld

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Nile em 16 de abril.
Aragon em 23 de abril.
Araguaya em 7 de maio.
Danube em 14 de maio.
Amazon em 21 de maio.
Asturias em 4 de junho.
Nile em 11 de junho
Avon em 18 de junho.
Aragon em 2 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Danube em 20 de abril.
Amazon em 28 de abril.
Asturias em 11 de maio.
Nile em 18 de maio.
Avon em 25 de maio.
Aragon em 8 de junho.
Araguaya em 22 de junho.
Amazon em 7 de julho.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 13 de abril, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.º ANDAR

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

ITHAKA

Esperado da Europa no dia 13 de abril segue para Bahia e Rio Grande do Sul depois da demora necessaria.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

TIJUCA

E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro e Santos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

O PAQUETE

GAUCHO

Presentemente neste porto, seguirá viagem com toda brevidade, para Ceará, Pará e Manáos.

Para carga e encommendas, trata-se com os consignatarios

OSCAR AMORIM & C.

RUA VISCONDE DE ITAPARICA NS. 38 E 40

THOS & JAS HARRISSON

O PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Presentemente em nosso porto segue depois da necessaria demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

STUDENT

Esperado de Liverpool no dia 19 do corrente voltará para o mesmo porto depois da demora do costume.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas, e dinheiro e frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 15

PREVIO AVISO 30 DIAS

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico para conhecimento dos interessados que achando-se as mercadorias abaixo descriptas no caso de serem arrematadas em hasta publica, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as no prazo de 30 dias a contar da presente data sob pena de serem as mesmas vendidas em leilão por conta e risco dos respectivos donos ou consignatarios, conforme estabelece o capitulo 3.º do art. 254 da nova consolidação, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Marca J B E n. 3555, uma caixa procedente da França no vapor francez «Chile», entrado neste porto em 12 de agosto de 1910 e consignada a J. B. Edelbrock.

Marca S N C ns. 6318/14 duas caixas, procedentes do mesmo porto, no mesmo vapor, descarregadas na mesma data não constando do manifesto e sem consignação.

Marca W ns. 500, 503, 505/509, sete caixas, procedentes de Hamburgo, na barca norUEGA «Hyertnes», descarregadas em 27 de junho de 1910 e consignadas a ordem.

Marca B & C ns. 1/50 cincoenta caixas procedentes do Rio de Janeiro no vapor nacional «Manáos», descarregadas em 13 de março de 1910; não constando do manifesto.

Marca L V C em cima e R A em baixo n. 151 e 153, duas caixas procedentes de Hamburgo no vapor allemão «S. Barbara», descarregadas em 30 de agosto de 1910 e consignadas a Lins Vieira & C.

Marca C ns. 1/11, onze fardos procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Petropolis», descarregados em 23 de junho de 1910, consignados a ordem.

Marca F de A n. 227, uma caixa procedente de Hamburgo no vapor allemão «S. Barbara», descarregado em 30 de agosto de 1910, consignada a Ferreira d'Azevedo.

Marca E D n. 401, uma caixa do mesmo porto no mesmo vapor, descarregada na mesma data não constando do manifesto.

Marca Luis Mascarenhas ns. 148 e 147 dois pacotes, procedentes de Bremen no vapor allemão «Crefeld», entrado no mesmo porto em 15 de dezembro de 1909 não constando do manifesto.

Marca Manuel Oliveira ns. 383 e 385 dois pacotes procedentes do mesmo porto, no mesmo vapor, na mesma data e consignados a Manuel Oliveira & C.

Marca Antonio Salgado ns. 972 e 997, dois pacotes procedentes do mesmo porto, no mesmo vapor, consignados a Antonio Salgado.

Marca C M ns. 612/616 cinco bolças e uma mala procedente de Southampton no vapor inglez «Asturias», entrado em 3 de março de 910 e consignada a ordem.

Marca H F L ns. 14/16, tres caixas, procedentes de Southampton no vapor inglez «Araguaya», entrado neste porto em 20 de julho de 910 e consignados a H. Fernandes Lima.

Marca H F L n. 3 uma caixa procedente de Southampton no vapor inglez «Asturias, entrado em 3 de março de 910, não constando do manifesto.

M M C em cima J. B. E. em baixo ns. 5877 e 4681, duas caixas procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco» entrado neste porto em 20 de março de 1910 e consignadas a J. B. Edelbrock.

M S s/ns. tres malas procedentes de New York no vapor nacional «Minas Geraes», entrado neste porto em 6 de setembro de 1910, não constando do manifesto.

M P S & C. ns. 3940, 3941, 3939, 3920, 3919, 3921/3923, oito caixas procedentes de Southampton no vapor inglez «Asturias», descarregadas em 28 de abril de 1910, consignadas a ordem.

Losango tendo C A no centro n. 124, uma caixa procedente de Liverpool no vapor inglez «Gladiator», entrado neste porto em 12 de julho de 1909 consignada a ordem.

B B ns. 71/72 duas caixas procedentes de Bremen no vapor allemão «Crefeld» entrado neste porto em 15 de dezembro de 1909, consignadas a ordem.

L V C ns. 8131, 1139, 8098, 8451, 8021, 8022, 8023, sete caixas e cinco fardos ns. 9763, 9764, 9761, 9765, 9762, procedentes de Bremen no vapor allemão «Crefeld», entrado neste porto em 15 de dezembro de 1909, consignadas a ordem.

Geroncio de Mello ns. 167, 165, 974, 950, 993, cinco pacotes procedentes de Bremen no mesmo vapor, entrado na mesma data e consignados a Geroncio de Mello.

Luiz Mascarenhas, ns. 145, 139, 143, 140, 146, 141, 138, sete pacotes procedentes de Bremen, descarregados na mesma data, do mesmo vapor e consignados a Luiz Mascarenhas.

D & C s/n uma caixa procedente de Porto Alegre no vapor nacional «Assú», entrado neste porto em 16 de Janeiro de 1911 e consignada a Dubeux & C.

Alfandega, 18 de março de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

SERVIÇO DAS AVENIDAS

De ordem do sr. engenheiro chefe da commissão, acha-se, no escriptorio do serviço das avenidas, á rua do Commercio, n. 14, 1.º andar, aberta a concurrencia, pelo praso de sessenta (60) dias, á contar desta data, para o fornecimento da pedra necessaria ao calçamento do leito das avenidas, ruas e praças incluidas no projecto das avenidas e as guias dos respectivos passeios mediante as seguintes clausulas:

I

A pedra a empregar será granitica, de granulação fina e cor egual ou semelhante a da amostra que se encontra no citado escriptorio e é proveniente de jazidas situadas no municipio de Jaboatão.

II

Os parallelepipedos terão as dimensões de 0,m20 × 0,m15, × 0,m10, ou 0,m16 × 0,12 × 0,8, com as arestas vivas e a face apparente trabalhadas a picão fino, bem como as adjacentes até 0,m02.

III

As guias ou bordadouras terão as dimensões de 0,m80 (comprimento minimo) × 0,25 × 0,50, ou 0,80 (comprimento minimo) 0,20 × 0,50, e as faces apparentes e as das juntas serão trabalhadas a picão fino, tudo de harmonia com as indicações que serão fornecidas aos interessados. As guias das esquinas obedecerão aos typos que ali serão fornecidos.

IV

Para cada typo dos parallelepipedos mencionados deverá ser indicado o preço por milheiro, posto nas obras, ou nas estações da Great Western.

V

A unidade de preço para cada typo das guias a que se refere a clausula III será o metro linear (ml), nas mesmas condições da clausula precedente.

VI

Os proponentes juntarão ás suas propostas uma guia de deposito, nos cofres da thesouraria desta commissão, da caução de um conto de réis (1:000$000) para garantia da assignatura do contracto, caução esta que naquella occasião será elevada a tres contos de réis (3:000$000).

Escriptorio do serviço das avenidas, em 15 de março de 1911.

Manoel Tapajós.

Engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço das avenidas.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 23

Segunda praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que no dia 10, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos as mercadorias annunciadas em primeira praça nos Diarios de Pernambuco dos dias 5, 6 e 7 de Abril corrente; com excepção do 1.º lote que foi arrematado.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação o arrematante da praça entregará ao escrivão dos leilões, o signal de 20 %, recebendo deste um conhecimento extrahido do talão.

Alfandega, 7 de Abril de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Avenida Marquez de Olinda

EDITAL

De ordem do sr. engenheiro chefe da commissão, ficam avisados os proprietarios dos predios abaixo mencionados que em virtude da clausula VI, do decreto n. 8591, de 8 de março de 1911, foram os mesmos immoveis desapropriados para a abertura da Avenida Marquez de Olinda.

Rua Marquez de Olinda, ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, e 66.

Largo do Corpo Santo, ns. 21, 23, 25 e 27.

Rua do Vigario Tenorio, ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22.

Rua do Bispo Sardinha, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9 e 11.

Rua Barretto de Menezes, ns. 2, 4, 6, 8, 10 e 12.

Rua Domingos José Martins, ns. 132, 134, 136 e 138.

Travessa do Vigario Tenorio, ns. 1 e 3, Rua da Madre Deus, n. 11.

Opportunamente serão os alludidos proprietarios convidados a comparecer ao escriptorio do serviço de desapropriações, á rua do Commercio n. 14, 1.º andar, afim de acordar sobre o valor das indemnisações a que tiverem direito, sendo que os dos predios de ns. 26 a 66 e 29 a 63, da rua Marquez de Olinda, 132 a 138, da rua Domingos José Martins e 11 da rua da Madre Deus, só serão convidados após um prazo nunca inferior a dois annos, a contar desta data.

Escriptorio de desapropriações, em 5 de abril de 1911.

Pelo engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.—*Henrique Bernardes*, engenheiro de 3.ª classe.

Prefeitura municipal do Recife

SECÇÃO DA CONTABILIDADE EM 31 DE MARÇO DE 1911

1.º SEMESTRE

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes da freguezia de *Bôa-Vista*, para pagarem dentro de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpeza, biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito ou cornija, aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos e medidas, inscripção, taboleta, marquize, empanada, motor, trilhos nas ruas, guindastes e bebidas alcoolicas.

Findo este prazo, os referidos impostos serão cobrados nos quinze dias seguintes, com a multa de 10 % e depois com a de 20 % ficando o imposto constituido em divida activa.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.

O director da Contabilidade, (assignado) *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 17

Previo aviso 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico para conhecimentos dos interessados que achando-se as mercadorias abaixo descriptas no caso de serem vendidas em hasta publica, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as dentro de 30 dias, a contar da presente data, sob pena de, se o não fizerem serem as mesmas vendidas em leilão, por conta e risco dos respectivos donos ou consignatarios, conforme estabelece o capitulo 3.º do art. 254 da nova consolidação; sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

H. F. L. s./ns. sete caixas, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Gibraltar», entrado neste porto em 19 de dezembro de 1910, consignadas a ordem.

Armazem do Lima, sem numero, uma caixa procedente do mesmo porto, no mesmo vapor, entrado na mesma data e consignado a H. F. Lima.

Alfandega de Pernambuco, 18 de março de 1911.

O inspector,

Theotonio Carlos de Almeida.

De ordem do Exmo. Snr. Dr. Secretario Geral, faço publico que está aberta, até 17 do corrente, a matricula para o curso de Agronomos na Escola Media ou theorico-pratica de Agricultura de Pernambuco sob as indicações infra:

a) A matricula será feita mediante requerimento, dirigido pelo proprio candidato seu pae ou tutor, ao Exmo Sr. Dr. Secretario Geral, com os documentos seguintes: certidão de idade entre 14 a 21 annos e attestado de vaccina e de saúde.

b) Os candidatos ao curso preliminar e regular serão submettidos ao exame de admissão, conforme determina o Regulamento do Ensino Agronomico.

c) O exame de admissão para o curso preliminar constará de: portuguez (analyse grammatical e leitura) arithmetica as quatro operações fundamentaes) e o exame de admissão para o curso regular constará das materias do curso preliminar.

d) Quer no internato, quer no externato da Escola serão admittidos alumnos pensionistas e gratuitos, a juizo do Exmo. Snr. Dr. Secretario Geral do Estado.

e) No dia 18 do corrente começarão os exames de admissão.

f) O numero de internos não poderá ser superior a 30.

g) Os internos pensionistas pagarão 450$000 annuaes, divididos em 3 prestações.

h) Os externos pensionistas ficarão sujeitos ao pagamento annual de.... 225$000, tambem divididos em 3 prestações.

Secretaria da Escola Media ou theorico-pratica de Agricultura de Pernambuco, 7 de Abril de 1911. (Assignado) *Vicente de Paula Cavalcanti de Albuquerque*, secretario.

CASA Não grande, bonita, muito limpa, com gaz e agua encanada, quintal, perto da linha do bond, na Boa-Vista, S. Antonio ou S. José, deseja-se para casal sem filho. Carta a E. Rieux caixa 176.

CAVALLO vende-se um muito andador, tratar na Encruzilhada de Belém n. 10 A.

COMMODO exclusivamente para familia encontra-se no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

CAIXEIRO Precisa-se de um menino com pratica de molhados, na rua do Apollo 47—venda.

ESPELHOS vendem-se dois importantes espelhos de fino vidro bisauté, medindo 1 metro e 40 de altura, em rica moldura dourada, a tratar na rua do Apollo n. 51, 1.º andar.

É ADMIRAVEL o sortimento de charuteiras de ambar, cigarreiras idem, charuteiras de espumer com ambar, cigarreiras idem, de todos os tamanhos e feitios, pelo preço que está vendendo a fabrica «Lusitana» e todos os mais artigos de tabacaria, em vista da demolição do predio para a avenida Marquez de Olinda. Aproveitem os srs. compradores, occasião unica de comprar por menos do seu valor.—Rua Marquez de Olinda, n. 1—Recife.

ENGENHO com optimo cercado para criar e refazer grande quantidade de animaes. Comarca do Cabo, a tratar na Torre n. 35—rua do Rio.

HOTEL CARIOCA dormida, banho, café e pão pela manhã, 2$000, rua Duque de Caxias n. 35.

INSTRUMENTOS DE ENGENHARIA—Vende-se um nivel de Gurley com a tripeça e uma mira. 1 transito de Gurley com tripeça, 2 bussolas sendo uma prismatica de carregar a tiracollo e respectiva tripeça e outros objectos de uso de engenheiro. Para vêr e tratar de 7 as 9 da manhan á rua d'Amizade n. 10—Capunga.

MENINOS de 10 a 14 annos, precisam-se para vendagem, a rua de Santa Thereza n. 5.

MACHINA DE CHOCAR OVOS E CRIAR PINTOS. Vendem-se duas completamente novas, sendo uma franceza e outra da melhor fabrica americana. Mercearia Martins. Praça Maciel Pinheiro n. 2.

OPTIMA COLLOCAÇÃO PARA UMA SENHORA—Uma pessôa bem conhecida tendo perdido a mulher e ficado com familia, além de certas regalias, offerece como gratificação a quantia de 1:500$000 annuaes a uma moça ou viuva sem filhos, de 40 annos mais ou menos, virtuosa e de familia, que se encarregue da direcção de sua casa uma vez que por força de negocio precisa sempre de se ausentar.

As senhoras pretendentes queiram entender-se nos dias 11, 12 e 13 do corrente a uma hora da tarde no Hotel Luzitano ou enviar ao mesmo Hotel carta dirigida a S. P. para que sejam procuradas nas suas proprias residencias.

PIANO DE PLEYEL—Vende-se um quasi novo completamente, com menos de um anno de uso em casa de familia de tratamento. Para vêr e tratar na rua d'Amizade n. 10—Capunga.

PROCURA-SE uma casinha ou um sobrado para alugar perto da rua Nova. Cartas pela redacção M. H. 7.

PROFESSORA DE PIANO Senhorita Maria da Costa, com bastante pratica de ensino, avisa aos srs. chefes de familia que lecciona, musica e piano, por modico preço, em sua residencia, rua de São João n. 79.

PORQUE NÃO LAVA A SUA BOCCA COM O ZOL? O Zol tira todo o máo cheiro (máo halito), limpa, conserva os dentes e cura todas as doenças da bôca. Depositario geral no Brasil: J. M. Pacheco—Rio de Janeiro. Vende-se nas casas de perfumarias.

AMA DE LEITE Precisa-se de uma á rua Pedro Affonso, antiga da Praia n. 53, 2.º andar.

ALUGA-SE a casa n. 34 sita á Estrada do Brejo, no Arrayal, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1.

Aluga-se o grande armazem, sito á rua Barão do Triumpho n. 24, com fundos para o caes do Apollo, a tratar em casa de Narcizo Maia & C.

AMA precisa-se de uma para serviços domesticos a tratar na rua da Penha n. 5, 1.º andar.

ALMOÇO OU JANTAR com 2 pratos, sopa, arroz, sobre-mesa e café por 1$200 só no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

AMA DE LEITE precisa-se na rua do Livramento—20—3.º andar.

ALUGA-SE a casa á rua Imperial n. 23, á tratar em casa de Narciso Maia & C.ª

AMA—Precisa-se de uma para andar com uma creança no pateo do Terço, n. 28, 1.º andar.

CINEMATOGRAPHO—Compra-se um completo e perfeito á rua Marquez de Olinda n. 53.

CAIXEIRO precisa-se de um, com bastante pratica de ferragens, á rua Duque de Caxias n. 80.

CAVALLO vende-se um, especial, andando do baixo a esquipar, e com os arreios, a tratar na rua Oitenta e Nove (antiga Imperial) n. 155.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba cosinhar para casa de pequena familia e que durma em casa dos patrões na rua Barão de Itamaracá n. 26, Espinheiro.

COMMODO para rapaz solteiro e casal sem filhos, com, ou sem pensão, encontra-se no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

PRECISA-SE de duas amas uma para lavar e engommar e outra para cosinhar a tratar em São José do Manguinho n. 15, ou rua da Imperatriz 32, loja.

PRECISA-SE de uma engommadeira e uma ama de arrumação na rua da Matriz n. 28 segundo andar.

PAGA-SE BEM com vantajosa commissão, a rapazes activos que trabalhem numa empresa nacional. Carta no *Diario* a J. A.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—infallivel para livrar as, salas, quartos de dormir, dispensa, cosinhas, etc. dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

VENDE-SE um novo chalet, á rua do Sertãozinho n. 68 com terreno proprio, bomba com excellente agua, sendo 1 minuto para o ponto de parada na linha do Arrayal, por preço muito commodo. A tratar na Tenda do Saraiva, rua da Detenção n. 22.

VENDE-SE um violino bom. P. A. Rua Nova 44.

VENDE-SE—Um novilho torino, de fina raça proprio para cocheira. A tratar na tenda do Saraiva, rua da Detenção 22.

VENDE-SE a taverna á rua do Apollo n. 21 livre e desembaraçada de qualquer imposto, a tratar na mesma.

VENDE-SE á Estrada dos Afflictos n. 15 (ponto de parada) uma carteira, um relogio de parede, uma balança decimal, duas balanças para balcão e um deposito de madeira para sêco.

VENDE-SE uma bôa casa á rua Real da Torre n. 20, proxima a estação de Magdalena, á tratar na rua de Santo Amaro n. 20, loja de guarda sol.

COMMERCIO

DIA 9 DE ABRIL

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme a grão, cota-se de 400 a 500 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 950 a 1$100 firme, conforme o grão.

Algodão, 13$000 pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$200.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 11$300 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 800 pelos 15 kilos ensacados.

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 29$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$080 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$080 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 630 réis conforme a qualidade.

Gesso, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 80 kilos, a 5$000, compradores retraidos.

Feijão mulatinho, a 17$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação a 120 réis o kilo, firme.

Pelles de cabra, a 1$700.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %....	1.000$	1.015$
» do Estado 5 %, com 1 semestre de juros	1.000$	808$
» do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000$	980$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	80$500
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	[illegible]
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	160$
» Paulista	200$	100$
» Ettopa	200$	090$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	200$	347$
Amphitrite	400$	450$500
Indemnisadora	200$	337$
Iris	400$	440$
Companhia do Beberibe	300$	65$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 8 DE ABRIL

Carne verde de...	600	a	900	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de.......	360	a	500	a cuia
Milho de.........	600	a	700	a cuia
Feijão de........	1$880	a	2$000	a cuia
Gomma de........	......	a	1$200	a cuia

Exportação

Copia fiel do manifesto do vapor nacional Pará, saido em 5 do corrente.

Para Ceará: Aquino Fonseca & C. 200 caixas com 2800 kilos de sabão; Mendes Lima & C. 40 barricas com 1840 kilos de bacalhão; Aniasio Pereira 10 caixas com 600 kilos de vidros; Casemiro Fernandes & C. 31 volumes com 567 kilos de vidros.

Para Maranhão: Antonio Gomes Faria 58 volumes com 1750 kilos de fumo e aguardente; Lino de Oliveira & C. 1 caixa com 70 kilos de calçado; Antonio Jovino da Fonseca & C. 400 saccos com 24000 kilos de assucar; Gomes Fonseca & C. 250/2 barricas com 21000 kilos de assucar.

Para Pará: Alves de Britto & C. 1 caixa com 150 kilos de tecidos; Azevedo & C. 1 caixa com 220 kilos de cigarros; Joaquim Didier 1 caixa com 155 kilos de vaquetas; Antonio Didier Irmão 75 volumes com 600 kilos de conservas; Americo Cardoso & C. 250 barricas com 19328 kilos de assucar; Candido Ferreira Cascão & C. 270 saccos com 17000 kilos de assucar; Alves Lima & C. 1 caixa com 20 kilos de massa.

Para Manáos: Eduardo Amorim & C. 150 barricas com 1750 kilos de assucar; Loyo & Leite 1380 saccos com 82800 kilos de assucar; Azevedo & C. 18 caixas com 390 kilos de cigarros; J. Octaviano de Almeida 2 caixas com 258 kilos de meias; A. Petersen & C. 1 caixa com 50 kilos de amostras.

Copia fiel do manifesto do vapor nacional Maranhão, saido em 5 do corrente.

Para Maceió: C. J. X. de Britto 3 caixas com 19 kilos de doce; Pereira Carneiro & C. 8 fardos com 600 kilos de xarque; London B. Bank 1 lacrado com 20:000$000.

Para Bahia: A. Petersen & C. 5 atados com 400 kilos de amostras; Joaquim Didier 2 volumes com 431 kilos de couros; Max Drechsler & C. 3 caixas com 640 kilos de rotulos; Joaquim Didier 3 volumes com 620 kilos de vaquetas; Alves de Britto & C. 2 fardos com 302 kilos de tecidos; A. Lundgreen & C. 13 fardos com 920 kilos de tecidos; J. Octaviano Almeida & C. 3 caixas com 546 kilos de meias; Fernandes Nunes & C. 1 caixa com 100 kilos de calçado; Cardoso Tavares & C. 30 ancoras com 700 kilos de vinho de fructas; Antonio Didier Irmão 70 caixas com 4289 kilos de doce e massa; Antonio Didier & Irmãos 10 caixas com 700 kilos de doces; Azevedo & C. 3 caixas com 404 kilos de papel; Lino de Oliveira & C. 5 caixas com 580 kilos de calçado; C. F. X. de Britto 22 volumes com 2550 kilos de doces; Pereira Carneiro & C. 1 caixa com 300 kilos de fazendas; Pinto Alves & C. 60 caixas com 1440 kilos de doces.

Menezes Macêdo & C. 22 volumes com 926 kilos de vinho de fructas; dr. M. Marques 1 caixa com 40 kilos de fructas; E. A. Guimarães 2 caixas com 30 kilos de cubos de madeira; J. B. dos Santos 1 caixa com 5 kilos de medicamentos.

Para Victoria: Amorim Fernandes & C. 117 volumes com 5400 kilos de aguardente; C. F. X. Britto 5 caixas com 415 kilos de doces.

Para Rio de Janeiro Joaquim Didier 22 volumes com 6000 kilos de couros e vaquetas; Companhia G. Melhoramento de Pernambuco 20 toneis com 12000 kilos de alcool, 416 saccos com 24960 kilos de assucar; Antonio Didier Irmão 114 volumes com 6000 kilos de doce; Joaquim Didier 7 volumes com 1889 kilos de couro e vaquetas, mais 13 volumes com 5500 kilos de couro: Joaquim Montenegro & C. 5 caixas com 460 kilos de doces; A. Lundgreen & C. 431 fardos com 19450 kilos de tecidos; & L. Santos & C. 33 fardos com 5600 kilos de couro; J. O Almeida & C. 3 caixas com 345 kilos de meias; Silva Braga & C. 6 caixas com 150 kilos de meias; Fernandes Nunes & C. 1 caixa com 50 kilos de calçados; Ramos & C. 1 caixa com 40 kilos de fitas cinematographicas; L. da Fonseca Oliveira & C. 20 caixas com 1300 kilos de biscoitos; Victor Ramos 10 caixas com 400 kilos de mangas; Azevedo & C. 2 caixas com 250 kilos de cartas para jogar; Adolpho Strans 11 malas com 900 kilos de amostras; Candido Ferreira Cascão 500 saccos com 30000 kilos de assucar; C. F. Xavier de Britto & C. 105 caixas com 8170 kilos de doce; 198 volumes com 16574 kilos de doce; Fonseca Irmãos 1 pacote com 3 kilos de espartilhos; Barros Filho 1 caixa com 20 kilos de frucas; R. Geral Telegrapho 1 caixa com 75 kilos de documentos Joaquim Pereira da Silva 1 lacrado com 1:000$000; Região militar 102 cunhetes com cartuchos; Felix Furtado 3 volumes com objectos.

Importação

Vapor nacional **Bahia**, entrado de Manáos e escala em 7 do corrente e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Pará—Amostras 3 volumes a V. Matheus & C, 1 á ordem

Farinha 1 caixa a Victor Borjeoni.

Mercadorias 1 caixa a José Baltar & C.

Carga do Maranhão—Almanack 3 caixas a F. Carneiro & Guimarães.

Barricas vasias 30 amarrados a M. S. Sobrinho

Camarão 3 encapados a Amorim Fernandes & C, 6 á ordem, 2 a Joaquim Montenegro & C.

Fio 8 encapados a Albino Silva & C.

Tecidos 4 fardos a Dias Loureiro & C, 2 a M. Santos & C, 5 a A. Maia & C.

Vapor nacional **Aracaty**, entrado de Manáos e escala em 8 e consignado a P. Carneiro & C.

Carga do Pará.—Barris vasios 300/5 e 400/10 á ordem.

Vapor nacional **Brasil**, entrado do Rio de Janeiro e escala em 8 do corrente e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Armarinho 1 caixa a Pedro Netto, 1 a P. & Irmão, 1 a P. Savastano, 1 a Gouveia & C. 1 a Rabello & Malta, 1 a A. Bastos & C.

Agulhas 1 caixa a Gouveia & C.

Armamentos e miudezas 2 caixas ao capitão do porto.

Artigos para chapéos 1 caixa a J. Ferreira, 1 a A. Fernandes & C.

Artigos de bilhar 2 caixas á ordem.

Amostras 1 caixa a M. Simões & C.

Cerveja 75 caixas á ordem, 100 a Loureiro Barbosa & C, 60 a Santos da Figueira & C.

Calçados 2 caixas a F. Nunes & C, 1 á ordem, 8 a V. Diniz, 2 a A. Maia & C, 1 a Joaquim Pinheiro, 2 a Cesar Lopes & C, 1 a L. de Oliveira & C, 1 a J. A. Lopes, 1 a V. Neves, 1 a J. G. S. Galvão, 1 a D. Netto, 1 a I. Leite.

Fazendas 1 volume a Manuel Simões & C, 3 a J. Machado, 1 a M. do Carmo, 1 a L. Melichareck, 2 a V. Cunha, 1 a D. Vianna, 1 a J. Azevedo, 5 a M. Pereira & C.

Fumo e outros artigos 8 volumes a A. L. Pontes, 15 á ordem.

Gravatas 1 caixa a N. Fonseca & C, 1 a M. do Carmo, 1 a C. Medeiros, 1 a R. & Motta, 1 a L. Vianna & C, 1 a J. L. da Cruz & C, 1 a J. Pessoa.

Livros 1 caixa a N. Fonseca & C, 1 a J. W. de Medeiros & C, 2 a R. M. da Costa & Filhos.

Mercadorias 1 caixa a F. C. & Guimarães, 2 á ordem.

Medicamentos 37 volumes ao inspector da 5.ª região militar.

Machinas de escrever 2 caixas a E. Paiva.

Manteiga 16 caixas a C. A. F. Lima.

Palhas 1 caixa a A. Monteiro.

Roupas 1 mala á ordem.

Tricofero 3 caixas a J. Rufino & Apollinario.

Tinta de escrever 6 caixas a J. Vieira & C.

Vidros 3 caixas ao capitão do porto.

Encommendas. — Amostras 1 caixa a A. Lopes & C.

Carga da Bahia.—Charutos 1 caixa a M. Drechsler & C, 2 a Moreira & C, 1 á ordem.

Chocolate 2 caixas á irman Lima Dias.

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE ABRIL)

Itanema, do sul hoje.
Heidelberg, do sul hoje.
Jaguaribe, do sul hoje.
Florianopolis, do [illegible] amh.
Mucury, do sul [illegible]
Mossoró, do norte [illegible]
Ceará, do sul amh [illegible]
Heidelberg, do sul [illegible]
Ithaka, da Europa [illegible]
Natal, do sul a 13 [illegible]
Goyaz, do sul a 14 [illegible]
Bahia, do norte a [illegible]
Nile, do sul a 16.
Oriana, do sul a 1[illegible]
Pyrinêos, do norte [illegible]
Tijuca, do sul a 18 [illegible]
Tijuca, da Europa [illegible]
Student, da Europa [illegible]9.
Danube, da Europa [illegible]
Cordilliére, da Europa [illegible]20.
Aragon, do sul a [illegible]
Amazon, da Europa [illegible]0.

VAPORES A S[AIR] (MEZ DE ABRIL)

Florianopolis e esc. [illegible]acaty, hoje ás 2 h.
Rio e esc. *Rio de J[aneiro]*, hoje ás 4 h.
Amarração e esc. [Com]mandatuba, amh ás 2 horas.
Santos e esc. *Par*[illegible] amh ás 4 h.
Porto Alegre e esc. [Ita]nema, a 12 ás 4 h.
Manáos e esc. *Sob*[illegible] amh ás 2 h.
Bremen e esc. *Hei*[delber]g, amh ás 4 h.
Porto Alegre e esc. [illegible]oeiro, amh ás 4 h.
Rio e esc. *Florian*[opolis], amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Cea*[rá], amh ás 6 h.
Pará e esc. *Jaguar*[ibe] 12 ás 4 h.
Florianopolis e esc. [illegible]ndos, a 12 ás 4 h.
Bremen e esc. *Hei*[illegible], a 13 ás 4 h.
Camocim e esc. *N*[atal] 13 ás 2 h.
Florianopolis e esc. [M]ossoró, a 13 ás 2 h.
Rio Grande do Sul [illegible]ka, a 14 ás 9 h.
Rio Grande do Sul [illegible]ka, a 14 ás 2 h.
Rio e esc. *Bahia*, a [illegible] 6 h.
Liverpool e esc. *O*[illegible] a 16 ás 12 h.
Southampton e esc. [illegible] a 16 ás 4 h.
Manáos e esc. *Goy*[az] [illegible]6 ás 2 h.
Santos e esc. *Pyri*[illegible] 18 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. [Dan]ube, a 20 ás 6 h.
Buenos Aires e esc. [Cord]illére a 20 ás 4 h.
Manáos esc *Tijuca* [illegible]
Southampton e esc. [illegible]on, a 23 ás 10 h.
Liverpool e esc. *A*[illegible] a 26 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. [Amaz]on. a 28 ás 11 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, pesca.
Vapor nacional *Gaucho*, descarregando.
Vapor nacional *Guararapes*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Vapor nacional *Rio de Janeiro*, carregando.
Vapor nacional *Purús*, descarregando.
Lugre inglez *Jean*, descarregando.
Lugre allemão *Emma*, em lastro.
Lugre norueguense *Barden*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 9.—Nova York e escala 21 dias, vapor nacional *Purús*, de 2495 toneladas, commandante Julio F. Magano, equipagem 41, carga varios generos, á Lloyd brasileiro.

Liverpool 18 dias, vapor inglez *Author*, de 2247 toneladas, commandante H. Walten, equipagem 34, carga varios generos a Julius von Sohsten.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala, vapor inglez *Asturias*, de 7500 toneladas, commandante H. Collins, equipagem 305, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Southampton e escala, vapor inglez *Asturias*, commandante H. Collins, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Bruun.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilsen.
Bodenbach

MUTILADO